

“ESTRELA DE PORTUGAL,” COMPANHIA DE PESCA

São avisados os srs. Acionistas desta Empresa de que se encontram já na Filial do Banco Industrial Português, desta cidade, no Largo Miguel Bombarda, os títulos definitivos das acções, que serão entregues em troca do título provisório em poder dos srs. Acionistas.

Desde já se paga também na Filial do mesmo Banco 6% por acção á conta do dividendo do exercício de 1922/23.

Pelo BANCO INDUSTRIAL PORTUGUÊS, O Gerente em Coimbra,
José Mateus Fernandes.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA
COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

Alho, 5000; Anonimo, 1000; Nome elegivel, 5000; Idem, 2500; Idem, 5000; Manuel Simões, 2500; Julio Simões, 2500; Alvaro Beja Varela Pinto, 2500; Guilherme Antonio Pessoa, 2500; Santos Cardoso, 5000; Nome elegivel, 2500; Idem, 2500; Idem, 2500; Antonio Macedo da Costa, 2500; Antonio Joaquim da Fonseca, 2500; Helio Vasco, 1500; José Gabriel, 5000; Fernando Moreira, 2500; Nome elegivel, 2500; Serafim Correia Frias, 2500; Antonio Pires, 2500; João Antonio Conde, 5000; Joaquim Gonçalves Pais, 1500; Herminio da Cunha Cantante, 2500; Francisco Antonio, 2500; Nome elegivel, 2500; Manuel Antonio Conde, 2500; Nome elegivel, 2500; dr. Amaral Cabral, 5000; Rosa Marques Figueiredo, 2500; Adriano Antonio Baranda, 1000; Antonio Inácio dos Santos, 1500; Joaquim Gomes dos Santos ou- rves, 2500; Nome elegivel, 2500; José Antonio Varanda, 2500; Luiz Rebelo Ferreira de Sá, 2500; dr. Elísio Fernan- de Ruas, 2500; Manuel Delfim Morgado, 1500; Antonio Dias Neves, 5000; Nome elegivel, 1000; Manuel dos Santos, 4000; José Braz, 1500; Anonimo, 5000; Este- vio, d'Oliveira, 1500; Armando Cardo- lo, 2500; Nome elegivel, 1000; Idem, 1000; Manuel Castanha, 500; José Morei- ra Brito, 2500; Joaquim de Sousa, 2500; Joaquim Freire, 2500; José Soares, 2500; Nome elegivel, 1000; Maria Imilia Si- moes, 2500; Cesar dos Reis, 2500; João Fonseca, 2500; Antonio Costa, 1500; Cesar Augusto Vasco, 2500; João Ma- toso, 7500; Alfredo Tavares de Pinho, 2500; Um anonimo, 2500; José Ramos Morgado, 2500; João Gaspar, 2500; José Filipe, 2500; Dulce Santeago, 7000; Anonimo, 2500; Afonso de Albuquerque, 5000; Nome elegivel, 1000. Soma 244500.

Quereis ser feliz?
Comprai uma
MASCOTE
na HAVANEZA CENTRAL

União Fabril das Ma-
lhas, Limitada
Sêdz em Coimbra
Por escritura desta data, lavrada nas notas do notário desta cidade Dr. Ponce de Leão, foi aditado ao pacto social pelo qual se regulava aquela sociedade, mais um artigo que ficou sendo o 19.º com a seguinte redacção:
Art.º 19.º
A sociedade poderá amortisar a cota de qualquer dos socios pelo seu valor inicial realiado, quando mais de tres quartas partes do capital social assim o delibere, sendo o pagamento da cota amortisada efectuado em 4 prestações semestrais e iguais, acrescidas do juro anual de 7% a contar da data da escritura da amortisação, devendo as prestações vencidas ser creditadas em conta particular do interessado, enquanto não forem recebidas.
§ Unico — A Assembleia que votar a amortisação, designará o socio ou socios que devam outorgar e assinar a escritura.
Porto, 13 de Março de 1923.
O Notário,
José Guilherme Pinto.

tre os srs. Candido Ramos Pires e José Mendes Castanheira, ambos comerciantes nesta praça para exploração de mercearias, farinhas, cereaes, legumes e vinhos, sendo a sua sede na rua do Padrão n.º 11, 11-A e 13 desta cidade.
Coimbra, 10 de Março de 1923.
O ajudante de notario, —
Augusto dos Santos.

AGRADECIMENTO
A familia do falecido Dr. Demetrio Pereira da Silva, não podendo fazer agradecimentos particulares por não poder precisar bem quais as pessoas que se dignaram acompanhar o falecido á sua ultima morada, e para evitar que alguém ficasse esquecido, vem por esta forma agradecer-penhoradissima.
Roza Amalia da Silva
Julia da Silva
Antonio Augusto da Silva
Antonio Augusto Cardoso da Silva

Praça particular
No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagons de madeira de choupo, eucalipto e amieira.
Presta esclarecimentos na Caprinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quiaios, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo, 8

Ultimas Noticias

Tribunal da Relação de Coimbra
A Camara acaba de telegrafiar ao sr. ministro da Justiça, protestando contra qualquer redução das secções deste Tribunal.
No proximo sabado, (consta-nos que s. ex.ª será procurado nesta cidade pela Junta Geral, Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa, com o mesmo fim.
O sr. Ministro da Justiça como noutra lugar dizemos, deve chegar a chegar a Coimbra no rapido desse dia.

Pires & Castanheira
Por escritura de 5 de Março corrente lavrada pelo notario Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi constituída uma sociedade em nome colectivo en-

- Alfaiates** precisam-se na rua Ferreira Borges, 75. X
- Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X
- Bolsa** de prata perdeu-se na terça feira. no teatro Avenida. Dão-se alvicaras a quem a entregar nesta redacção. X
- Baiard** Clemente (18-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofa n.º 6. X
- B. S. A.** articulada, vende-se uma biciclet no Largo da Sota, n.º 6. X
- Casa** com quintal vende-se nas Lages, Para tratar com Basilio Pereira, Rua das Parreiras, 11, Santa Clara. 4
- Explicador** de lingua inglesa, precisa-se com muita urgencia. Dirigir-se á Rua Eduardo Coelho, 77. 2
- Empregada** para balcão, precisa-se na Brasileira. X
- Empregada** para escriptorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção. X
- Empregado** com boa calligrafia para auxiliar de escriptorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se. Carta a esta redacção A. F. X
- Empregado** com bastante pratica de mercearia, oferece-se. Carta, rua da Sofia, 88 Coimbra. 1
- Empregado** Para armar e fazer de fazendas brancas que conheça bem o artigo. Nesta redacção se diz. X
- Electricistas** precisam-se. Parafso Pereira & C.ª. X
- Farmacia** Pretende-se fazer contrato com farmaceutico competente, que queira administrar ou comprar farmacia de bastante movimento, numa vila importante, proximo de Coimbra. Dirigir carta á Farmacia Miranda, Praça do Comercio, Coimbra. 2
- Hospedaria** trespassa-se num bom local desta cidade. Para tratar, nesta redacção se diz. 1
- Habitacão** com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespassa se a renda fór razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X
- Instrumental** para banda musical. Compra-se em segunda mão, estando em bom uzo: paga-se bem. Dirigir a esta redacção. 2
- Mobilias** de escriptorio em estado de novas. Vendem, José dos Santos, L.ª, Praça 8 de Maio, 45-1.ª X
- Mercearia** trespassa-se por motivo de retirada. Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X
- Maquina** de Costura vende-se estado novo; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.
- Moto** sacoché de 1 cilindro, Vende-se. Rua da Moeda, 69. X
- Marçano** precisa-se na rua Ferreira Borges, 75. X
- Oferece-se** um empregado para escriptorio, á pratica. R. dos Militares, 30. X
- Perfumes** DAS MAIS AFAMADAS marcas á venda na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 1
- Piano** de Mesa vende-se. Informa Farmacia Gomes, Olivais. 2
- Precisa-se** mulher a dias que saiba de cosinha. Largo da Freiria, 4, 1.ª Coimbra. X
- Pasto** verde, vende-se o do Olival de Monte Arroio. Trata-se no mesmo. 1
- Precisa-se** COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Fortio 12. X
- Precisa-se** empregado com pratica de escriptorio. Rua da Moeda, 89-A. X
- Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitacão, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento. Carta á rua Antero do Quental, 10. X
- Quadros** Luiz Bastos, a carvão oleo, crayon. Vende barato, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2
- Socio** para desenvolvimento da empresa Industrial ou Commercial já montada. Entra-se com capital e trabalho. Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 2
- Terreno** para construcções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, — o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X
- Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X
- Terreno** para construcção em Montes Claros, vendem-se com 500 metros quadrados, com 12 metros de frente. Para tratar com D. Miranda. Rua de Montes Claros, letra V. 4
- Tonel** que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X
- Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.
- Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X
- Vende-se** O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes, Recehem propostas, Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bencanta.
- Vende-se** ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arreios, boa para mear tudo em bom estado. Na mercearia da Cumeada X
- Vende-se** um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.
- Vendem-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.ª X
- Vendem-se** vasilhas e todos os utensilios de uma casa de vinhos, na rua do Padrão, 15 e 17. 2
- Vende-se** 3 lotes de terra com agua e oliveiras. Para tratar com Maria Manuela—Bairro Teodoro Calhabet. 1
- Vende-se** Um ottimo olival e terra de semeadura a 15 minutos da paragem terminas do carro electrico para os Olivais. Um terreno que medirá aproximadamente 5000 metros quadrados, com frente para duas ruas, podendo em qualquer das frentes construir-se um belo predio. Um pinhal novo que deve ter aproximadamente 500 pinheiros e uns 6000 metros quadrados. Dá esclarecimentos e presta informações, Fernando David, no Dafundo Olivais. 2

Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12

(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

Antiguidades

José Diniz da Gama, Sucessor

Rua Quebra Costas, 5, 7 e 9
COIMBRA

COMPRA e VENDE louças da Índia, joias, gravuras, damascos, tapetes, moveis, cristais, vidros dourados, ouro, platina, prata e pedras preciosas. Aceitam-se encomendas de mobilias e objectos de qualquer estilo

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos



Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas **SARLETY**.—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor di-pedido para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Grande Companhia de Seguros
Alliance Assurance Company, Ltd

FUNDADA EM LONDRES EM 1824

Capital e reservas mais de 27 milhões de libras esterlinas

Recebe seguros para esta Companhia aos melhores premios, em es-cudos, Antonio A. de Moraes, Telef. 694, travessa da rua Nova, 1-2.



Tempos para West, Paperis quimicos Frascos de oleos, Fitas de varias marcas, Almotolias, Escovas Borrachas, Pin-céis e todos os ar-tigos para maqui-nas de escrever.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYAL IN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

“Colonial” Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grévos; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Edital

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 ‰ sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a séde da Junta de Freguezia e conjuntamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendium em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, *Carlos Alberto Pinto de Abreu.*

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

A FIRMA
A. Rosa & C.ª, L.ª
Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

FIGUEIRA DA FOZ Hotel Sampaio

Trespassa-se com todo o mobiliario. Bom rendimento de capital. Lucros certos em todo o ano. Trata-se com Alberto Pinto Visconde da Luz, 34-1.º andar. — COIMBRA.

OPICINA DE TINTURARIA E CHAPELARIA

Na rua Bordalo Pinheiro (Rua da Moeda) acaba de abrir-se uma nova oficina de tinturaria e chapelaria, onde serão executados todos os trabalhos com a maior perfeição.

Nesta casa precisam-se estofeiras.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Leilão da Livraria Martins de Carvalho

Continua todos os dias na rua do Corpo de Deus, 47, ás 8 da noite, em ponto e nos domingos ás 2 da tarde e ás 8 da noite.

João Perdigão M. da L.
Solicitor-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Atenção

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?

Rua das Fangas, 18. E' onde se paga melhor.

Alfaiataria

João Maria Pereira, estabelecido com officina de alfaiataria na Rua da Sofia n.º 125, vem por este meio participar a todos os seus amigos e fregueses que mudou a sua officina para o 1.º andar do mesmo predio, com entrada pela porta n.º 127, onde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus conceituados clientes e amigos.

OCTAVIANO DE SA
ADVOGADO

Rua da Sofia — COIMBRA

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade-4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

A Relação está ameaçada de ser reduzida | O Orfeon Académico e a imprensa de Coimbra | Os ministros da Guerra e da Justiça em Coimbra | Ainda o pavoroso incêndio da madrugada de 24 | Instalação de comissões de iniciativa de turismo | "Os homens não se medem aos palmos!,"

Pessoa da nossa maior respeitabilidade, que chegou a dias de Lisboa, veio informar-nos que o Tribunal da Relação de Coimbra está gravemente ameaçado. A sua area vai ser reduzida, como reduzido vai ser o seu numero de magistrados, e para esse fim já trabalhos feitos, por qualquer comissão.

Não pode ser. E' mais uma violação que vai praticar-se contra Coimbra, tirando-lhe o que levou tanto tempo a conquistar.

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, enviou um telegrama ao sr. Ministro da Justiça, protestando contra o facto, mas, isto é pouco.

E' preciso que as forças vivas da cidade se imponham contra mais esta violação, e que os srs. deputados e senadores cumpram o seu dever, impondo a execução de tal medida. O chefe do distrito, ha tanto tempo afastado do governo civil, que intervenha tambem na defesa dos interesses de Coimbra, e que ao governo faça saber tambem que a cidade não recebe bem a pretensa redução do Tribunal da Relação.

Af fica, mais uma vez, o nosso grito de alarme.

DR. JAIME SARMENTO

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo e distinto advogado desta cidade, sr. dr. Jaime Sarmiento, que pelas suas grandes qualidades de caracter e facultades de trabalho ocupa um lugar de destaque.

Neste dia de verdadeiro jubilo para aquele nosso presado amigo e para todos aqueles que de perto tem apreciado as suas nobres qualidades, acompanhamo-lo na sua justificada alegria, apresentando-lhe os nossos mais cordeais cumprimentos de felicitações.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

Amanhã:
Dr. José Gabriel Pinto Coelho.

Segunda-feira:
A menina Maria José Teixeira da Silva Botelho.

D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.

D. Maria José Esteves

D. Maria Cândida Ferreira Monteiro

Antonio Simões Vaz

Augusto Cesar Raposo

José Bernardo Coimbra

José de Sousa Felteira

Doantes

Encontra-se doente, a sr. Serra e Moura.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

Cartas dum Provinciano

Pico dos Regalados, 14 de Março de 1923. — Amigo e sr. Arrobas: — Eu e a minha Micaela estamos fulos por termos recebido duas cartas daí, uma de um negociante do Largo Miguel Bombarda, dando uma grande descompostura em minha mulher por ela ter dito que gostava muito de ver o acampamento de trouxas de roupa suja nesse largo ás segundas-feiras.

Diz o referido comerciante que nesses dias faziam menos negocio por os fregueses levarem uma camada de pulgas para casa.

Que essa praga já se tem notado nos moradores do bairro alto que tem a desgraça de ir á baixa nesses dias.

Como noticiamos, o Orfeon Académico vai a Espanha, iniciativa que nas columnas da nossa folha foi engrandecida pelas muitas vantagens que resultam não só para o país, como tambem para a nossa terra e, principalmente, para a Universidade de Coimbra.

E como a *Gazeta de Coimbra*, a imprensa desta cidade salientou o facto, e ha muito vem referindo-se a esse grupo brilhante que é o Orfeon, dando-lhe todo o seu concurso, prestando-lhe emfim a justiça que merece. Não tem portanto o Orfeon motivo para queixas da imprensa coimbricense, o qual parece não conhecer a sua existência.

O Orfeon convocou, por intermédio do *Jornal do Comercio e das Colonias*, uma reunião da imprensa da capital, afim desta nomear um delegado que o acompanhe na sua viagem.

A imprensa de Coimbra, aquela que está mais em contacto com os estudantes e que dia a dia vem dando todo o seu concurso ás suas iniciativas generosas e patrióticas, nem uma palavra sobre o assunto. A imprensa de Coimbra parece que não existe.

Não queremos nós ir a Espanha, e por isso falamos com desassombro mas entendemos que não ficaria mal ao Orfeon se ao lado desse representante da imprensa de Lisboa estivesse tambem um delegado da imprensa de Coimbra.

Lamentamos que assim não suceda e que a imprensa de Coimbra mais uma vez fosse esquecida.

Se a imprensa local fosse convidada, como a de Lisboa, para a escolha do seu representante no grupo orfeonico, pela nossa parte bem sabiamos que essa indicação devia recair num académico, visto haver jornais desta classe em Coimbra. E certamente os nossos colegas procederiam do mesmo modo.

Mas não se fazendo assim, antes pelo contrario levando a desconsideração até ao ponto de ser excluída a imprensa desta cidade de dar o seu voto para a escolha desse delegado, mais veio arrear em nós, membros da imprensa de Coimbra, a convicção de que nesta cidade não existe ainda aquele culto a que essa instituição tem direito.

E tão manifesta é esta grande verdade, que um jornal de Lisboa chegou a dizer que a escolha do delegado da imprensa competia á imprensa de Coimbra, onde o Orfeon tem a sua sede.

Não tínhamos desejo de falar deste assunto, mas as faltas repetem-se tantas vezes, que se torna necessario levantar o prestigio da imprensa local.

Impõe-nos esse dever a instituição de que somos os mais modestos representantes.

Chegaram hoje a esta cidade, no rapido, os srs. coronel Fernando Freiria e Dr. Abranches Ferrão, respectivamente ministros da Guerra e da Justiça, que eram aguardados na *gare* da Estação das Ameias, pelo elemento oficial, sendo feito a guarda d'hora por forças dos regimentos 35 e 23 com a respectiva banda.

O sr. ministro da Guerra visitará hoje e amanhã os quartéis da guarnição, acompanhado pelos seus ajudantes.

A vinda de s. ex.ª a Coimbra, porem, parece prender-se muito directamente com a instalação da Tutoria da Infancia no edificio das Ursulinas, onde presentemente se encontra o Hospital Militar, e que o sr. ministro da Justiça reclama para aquele fim.

O edificio das Ursulinas pertence ao ministerio da Justiça e foi destinado por lei para a instalação da Tutoria. Quando rebentou a Grande Guerra, foi cedido, a titulo provisório, ao ministerio da Guerra, para ali ser estabelecido o Hospital Militar, cuja transferencia para outro edificio o sr. ministro da Justiça pretende combinar com o seu colega da Guerra, pois, segundo nos consta, não desiste de nele instalar a Tutoria.

O sr. ministro da Justiça parece que continua a encontrar grandes dificuldades na alienação da faxa de terreno da cerca do Seminario Diocesano, o que o leva a voltar-se agora para as Ursulinas, esperando de que será mais bem sucedido.

O sr. ministro da Justiça continua a ser fortemente apoiado pelas entidades representativas dos interesses da cidade, que com s. ex.ª conferenciarão.

Do que se passar daremos conta no proximo numero.

Teatro Avenida

Companhia Aura Abranches

Terminaram ontem as 5 recitas d'assinatura pela companhia Aura Abranches.

Casa cheia e grande fartura d'applausos.

A companhia dá mais dois espectáculos, hoje com a peça *O Gaiato de Lisboa* e amanhã com a peça *Gente Chic*.

No espectáculo de hoje haverá um numero de canções portuguezas, por Alexandre de Azevedo e Aura Abranches.

Para os nossos pobres

Recebemos do anonimo R. M. a quantia de 2\$50 para 5 dos pobres protegidos por este jornal.

Da sr.ª D. Belmira Martins Ferreira Barbosa, recebemos para os nossos pobres, 20\$00, sufragando a alma de seu marido. Os nossos agradecimentos.

Em varios sitios ela notou a grande porção de cascas de laranja e talos de couve pelas ruas, como se fazia no seculo XVIII. Não imagina o que ela apreciava estas velharias!

A minha Micaela foi encarregada por uma sociedade estrangeira de ciencias e letras de fazer um vocabulario da linguagem usada af pelos moços de fretes na estação do caminho de ferro e pelas lavadeiras no rio. E' português purissimo que se não deve perder.

Peço-lhe que mande tirar a fotografia das tendas dos engraxadores e das vendas de fructas que af ha, para se fazerem iguais cá para o Pico dos Regalados, onde o progresso caminha a passos de gigante.

Pergunta a sr.ª Micaela se não andará caveira de burro no em-

Realisa-se amanhã, na Figueira da Foz, o bando precatório promovido pela Associação Naval 1.º de Maio, a favor das familias das vítimas da catastrophe de Coimbra. No bando precatório tomarão parte, além de todas as entidades officiais, as associações de beneficencia e instrução, associações de classe, associações de sport e recreio, bombeiros, a banda de infantaria 28, etc.

Nas Alhadas e em Évora tambem se realisaram bandos precatórios com o mesmo fim.

O sr. Antonio F. dos Santos, do Porto, tambem nos enviou, por intermédio da firma desta cidade Francisco Ferreira & Maia, L.da, a quantia de 10\$00 para a subscrição destinada á compra de material para os bombeiros.

Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte...	2.051\$14
Aureliano José dos Santos Viegas...	2\$50
	2.053\$64

"O Seculo"

Acabam de nos comunicar de Lisboa, que suspendeu a sua publicação o grande jornal *O Seculo*.

Esta suspensão foi devida a graves dificuldades de caracter financeiro.

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel João Manuel Franco de Sousa, nomeado substituto do juiz de Direito da comarca de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Maria Luísa de Moura, nomeada professora interina da escola de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho, do distrito de Coimbra.

TRABALHO

Conforme determina o regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

Alfredo Dias Correia, Almeque, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 3.ª classe de moagem de milho.

Auto Industrial, Limitada, Avenida Navarro, para um estabelecimento de 2.ª classe, de deposito de carboneto de calcio e gazolina.

Costa Dias & Palhinha, Limitada, rua da Sofia, para um estabelecimento de 2.ª classe, de deposito de carboneto de calcio, enxofre, etc.

União, Limitada, rua da Moeda, para um estabelecimento de 2.ª classe, de deposito de carbonato de calcio e petroleo.

Francisco Ramos Pires, Calhabé, para um estabelecimento de 2.ª classe, de deposito de carboneto de calcio, gazolina, petroleo, etc.

Francisco Ferreira & Maia, L.d., rua da Moeda, para um estabelecimento de 2.ª classe, de deposito de carboneto de calcio e enxofre.

prestimo para a Camara. Se alguem lhe está a pôr entraves, diga-nos quem é para a sr.ª Micaela lavar a roupa suja de modo que até as faldas fiquem bem lavadas!

Mandaram-nos daí dizer que aqueles que mais se queixavam do monopólio da venda das carnes, estão assentando muito á sua vontade a albarda nos fregueses, sem haver quem lhes peça contas.

Pois a nós não nos comecemos, porque fazemos tenção de levar daqui um borrego assado, um cabrito e uma perna de carneiro quando af formos.

Já sabemos que desapareceu da rua do Cego o frade que a Camara transacta ali mandou colocar. A minha Micaela ficou com pena, pois era ali que ela se encostava a descansar.

O *Diario do Governo* publicou quarta-feira, 14, o decreto n.º 8714, que traz a classificação das estancias de turismo e estabelece os deveres que pertencem aos administradores dos concelhos na instalação das Comissões de iniciativa, entre as quais Coimbra vem incluída.

As referidas Comissões devem ficar instaladas dentro do prazo de 20 dias a contar da publicação do decreto, conferindo-lhes a lei 1.152 de 23 de abril de 1921, algumas importantes atribuições e receitas, que serão empregadas na realização de melhoramentos para fins de turismo.

Em Coimbra, essas receitas não serão talvez inferiores a 80 contos.

Sabemos que o sr. Ernesto Navarro tem mostrado muito interesse em que em Coimbra se instale rapidamente a respectiva comissão de iniciativa, que altos serviços poderá prestar á cidade.

A S. de D. e P. de C. constata-nos que já anda tratando do assunto, dizendo-se que a Comissão que se vier a organizar, terá uma decisiva influencia em tudo o que está para se realizar na Mata de Vale de Canas, que como se sabe, a S. de D. e P. deseja ver transformada num "parque nacional de turismo".

Referir-nos-emos mais longamente a este importante assunto.

Serviços Municipalisados

Por nos ter chegado tarde e pela absoluta falta de espaço com que lutamos no presente numero, não publicamos uma carta do sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas, referente ao artigo que publicámos no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, sobre os serviços municipalisados, o que faremos na proxima terça feira, com as considerações e reparos que ela nos sugere.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa a S. José

Realisa-se na proxima segunda-feira, na igreja do Carmo, a festa a S. José, que constará de missa solene ás 11 horas, e ás 17 horas, Ladainha e sermão, pelo rev.º Adelino da Costa Gaito.

Sessão de propaganda patriótica

Estava anunciada para amanhã uma sessão de propaganda patriótica, promovida pelo Grupo de União Civica, a qual devia ter lugar no salão da Camara Municipal. Em virtude, porem, de ter adoecido um dos oradores, essa sessão foi adiada para dia que oportunamente será designado.

Era uma bonita peça em pedra lavrada, mas estamos num tempo em que os frades não fazem farinha nessa cidade, onde tantos houve de carne e osso. Coimbra continua a ser a terra dos *mata-frades*.

Conte af comnosco para a inauguração do Café das Donas, no principio de Abril. A sr.ª Micaela mandou fazer um vestido novo para essa festa, visto Coimbra ficar com a 8.ª maravilha do mundo.

Um visinho meu que af foi ha dias veio envergonhado de ver os jogadores de *foot-ball* quase nus.

Quando isto é agora, que fará para o verão, dizia ele. O tal meu visinho não sabe nada de modas.

Tambem o Martir S. Sebastião andou muitos anos sem tal-

Entre os membros da Comissão executiva municipal conta-se o sr. Moura Marques, que tem a seu cargo o pelouro das Obras.

Sabemos muito bem o estado em que ele foi encontrar os serviços do seu pelouro. Os pavimentos das ruas cheios de covas, mictorios avariados, alinhamentos e cotas de nivel errados, etc., etc.

O sr. Moura Marques, levando muito em gosto o cargo para que foi eleito, logo de principio mostrou a sua boa vontade de fazer alguma coisa de util para esta cidade, mandando proceder ás reparações das ruas, concertar mictorios e construir outros novos, e fazendo entrar nos cofres do municipio importancias que estavam por cobrar, pois chegou-se a tempo de se permitirem edificações sem licença nem projecto!

O sr. Moura Marques é um homem muito baixinho, com umas barbas muito compridas, muito mexido, e logo foi para nós mui o grato ver andar essas barbas na grande velocidade por toda a parte, para ver o que era preciso mandar concertar e reparar.

Temos homem, dissemos nós. O Moura Marques dá conta do recado.

Uma vez que ele não deixa estar as barbas quietas, não se cansando de subir as escadas da Camara para ir á repartição das obras, é prova evidente de que ele é um vereador á altura da gravidade das circunstancias.

Um dia destes encontramos-nos com ele em frente do mercado. Falamos de coisas da Camara e vimos logo que ele estava apaixonado pelo cargo que exercia.

Assim como fez bom logar como presidente da Associação Commercial, tambem é homem para deixar boa lembrança de si como vereador da Camara. Mesmo com pouco dinheiro se fazem milagres, e é o que está fazendo o sr. Moura Marques.

Olhando para o mercado, disse-nos ele: — Olhe, isto tambem precisa de levar uma grande volta. E' uma vergonha para Coimbra. Ou um emprestimo unicamente destinado a um novo mercado ou entrega-lo a uma companhia, com todas as vantagens para o municipio. O melhor seria tirar esta porcaria daqui e fazer o novo mercado no Terreiro da Erva e outro mais pequeno no bairro alto, nas proximidades do Jardim Botânico e então estender a Avenida Sá da Bandeira até ao edificio do Correio.

Muito bem. E' tambem como nós pensamos para resolver o

Segue na ultima página

ções, sem que isso parecesse mal, nem fosse essa a razão porque o encheram de setas.

Dou-lhe uma triste novidade: morreu o porquinho que tinha na engorda para lhe oferecer.

A minha Micaela está consternada, não faz senão chorar, pois tinha muita vontade de o mandar para Coimbra, não para estudar, mas para o sr. Arrobas saborear no éia em que se repetir a eleição em Santo Antonio dos Olivais.

Vamos engordar outro para lhe remeter. E' dos que tem as ventas arrebitadas, que são os de melhor raça.

Pode ir aguçando os dentes com os seus amigos.

Seu amigo, muito, obrigado, etc.,

Procópio das Dóras

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de mpa, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

HERNIA

EVENTRAÇÃO-RELACHAÇÃO-CICATRIZES

OBESIDADE

RIM DESLOCADO-DILATAÇÃO DO ESTOMAGO
EMBARAÇO-CAÍDA DO UTERO

VARIZES

MUTILADOS-RAQUITICOS-DEFORMADOS
PARALITICOS E IMPOSSIBILITADOS

Exito extraordinario obtido em Portugal por um grande
especialista francês

A assombrosa popularidade alcançada em Portugal pelos estabelecimentos de A. CLAVERIE, de PARIS, os mais importantes do mundo inteiro no seu genero, é unicamente devido á incomparavel eficacia de suas especialidades, á minuciosa escrupulosidade com que são preparadas, estritamente de acordo com as necessidades de cada um, á seriedade, honradez e competencia com que são aconselhados e á modicidade relativa de seus preços.

Consultai com toda a confiança A. CLAVERIE, de PARIS, com a garantia de serem devidamente aconselhados ou desenganados em legitima defesa de vossos interesses.

O eminente especialista francês dará com satisfação e gratuitamente todas quantas explicações se lhe peçam em:

PORTO: Quinta-feira, 15, sexta, 16, e sabado, 17 de Março
GRANDE HOTEL DO PORTO
(R. de Santa Catarina, 197)

VIANA DO CASTELO: Segunda-feira, 19 de Março
HOTEL ALIANÇA

BRAGA: Terça-feira, 20, e quarta-feira, 21 de Março
GRANDE HOTEL
(Avenida Central, 27 e 37)

COIMBRA: Sexta-feira, 23 e sabado, 24 de Março
HOTEL AVENIDA
(Avenida Navarro)

LISBOA: 2.ª, 26, terça, 27, quarta, 28, e quinta, 29 de Março
GRANDE HOTEL DE INGLATERRA
(Praça dos Restauradores)

Leilão da livraria Martins de Carvalho

Continua todos os dias na rua do Corpo de Deus, 47, ás 8 da noite, em ponto e nos domingos ás 2 da tarde e ás 8 da noite. X

Edital

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 % sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a séde da Junta de Freguezia e conjunctamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendun em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu.

A' Jour executa-se com rapidez e perfeição, em toda a especie de tecidos. G. SILLVA, Arcos do Jardim, n.º 24. 3

Agradecimento

José dos Santos e Maria da Conceição Santos, Eduardo dos Santos, Maria de Lourdes Santos, Albano dos Santos, Angelina da Conceição Santos e Albertina da Conceição Santos, não podendo agradecer pessoalmente a todos aqueles que, durante o periodo da doença que vitimou o seu muito querido e chorado filho e irmão, Antonio dos Santos, se interessaram pela sua saúde e áqueles que o acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio protestar a todos a sua maior gratidão.

Coimbra, 15 de Março de 1923.

Divorcio

Em conformidade com o art. 27 do Dec. de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 18 de Dezembro de 1922, com transitio em julgado, foi auctorizado o divorcio que entre os conjuges D. Julia Adelaide Baptista e Silva tambem conhecida por Julia Baptista e Silva Martinho, de Coimbra e Francisco Mendes Martinho, da Cioga, freguesia de S. João do Campo com o fundamento na segunda parte do n.º 4 do artigo 4.º do referido decreto e na qual o reu foi condenado nos selos e custas do referido processo.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz do Cível, Alexandre d' Aragão.

Agradecimento

Antonio Dias Vieira Machado, na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as atenções, carinhos e cuidados dispensados pelos seus medicos, srs. drs. Bissaia Barreto, Azevedo Leitão, João Porto e José Cid, durante a sua doença e a sua estada no Hospital da Universidade, onde foi tratado com a mais cativante das sollicitudes, que testemunhar, publicamente, o seu profundo reconhecimento aos illustres clinicos, não tendo palavras com que elevar os extremos disvelos com que o trataram.

Agradece, igualmente, a todos os enfermeiros da sua enfermaria, a maneira estremosa que tiveram sempre, antes e depois da operação a que foi submetido. A todas as pessoas que, durante a sua doença, o visitaram, agradece, tambem, a gentileza das suas visitas e o interesse com que sempre se informaram das suas melhoras.

A todos o seu testemunho de eterno reconhecimento.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1923.

Antonio Dias Vieira Machado.

FIGUEIRA DA FUZ

Hotel Sampaio

Trespasa-se com todo o mobiliario. Bom rendimento de capital. Lucros certos em todo o ano. Trata-se com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º andar. — COIMBRA.

MAQUINAS 'WOODSTOCK,



Tampons para West, Papis quimicos. Frascos de oleos, Fitas de varias marcas, Almotolias, Escovas Borchas, Pinceis e todos os artigos para maquinas de escrever.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc. PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Serra do Caramujo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

'IRIS,'

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa (Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Inspectores de zona: João Gomes Leite e José Alves Valente

Edital

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 11 ás 17 horas, se acham expostas, a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mes-Camara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais huma copia vai ser afixada no local do estilo; e que o prazo das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do codigo eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prazos anexos á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 12 de Março de 1923.

Francisco da Cunha Matos

DECLARAÇÃO

Tendo sido convidado para tomar parte numa recita com a conhecida opereta "Entre Duas Avé-Marias" e cuja receita revertia em auxilio do cofre da Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, para compra de material, venho declarar publicamente que, da melhor boa vontade anuf a tal pedido, só sendo entrvada esta altruista ideia por não querer tomar parte na referida recita o sr. Cipriano Simões de Carvalho Pio.

Mais declaro que estou pronto a auxiliar qualquer grupo dramatico que promova recitas em beneficio da mesma Corporação ou para as familias das vitimas da terrivel catastrophe.

Coimbra, 15 de Março de 1923.

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Agradecimento

Candido da Piedade Matos e familia veem reconhecidamente agradecer:

A todas as pessoas amigas que acompanharam á derradeira morada o cadaver de seu saudoso Marido, Pae, Sogro e Avó João Antonio de Matos;

Ao Ex.º Sr. Dr. Francisco Pedro de Jesus a sua sollicitude verdadeiramente desinteressada e esforços e saber que empregou para o livrar de um mal, infelizmente, irremediavel;

A todos, emfim, que por qualquer fórma se associaram á dor que os feriu tão profundamente.

Santa Clara, 14 de Março de 1923.

OFICINA DE TINTURARIA E CHAPELARIA

Na rua Bordalo Pinheiro, (Rua da Louça) acaba de abrir-se uma nova officina de tinturaria e chapelaria, onde serão executados todos os trabalhos com a maior perfeição.

Nesta casa precisam-se costureiras.

Atenção

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?

Rua das Fangas, 16. E' onde se paga melhor,

Banco Industrial Português

(SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

CAPITAL AUTORIZADO Esc. 50.000.000\$00 — CAPITAL REALISADO Esc. 5.000.000\$00

SÉDE — RUA AUGUSTA, N.º 114

Emissão de esc. 5.000.000\$00 em acções do valor nominal de esc. 100\$00 ao preço de esc. 125\$00 com direito ao dividendo integral de 1923. A esta emissão só podem concorrer os actuais acionistas, podendo subscrever firmes uma acção nova por cada uma das antigas que possuírem.

A emissão está tomada firme por um grupo financeiro da Casa Correia Leite & C.ª

Condições de pagamento

1.ª prestação no acto da subscrição	Esc. 35\$00
2.ª " até 30 de Abril de 1923	Esc. 30\$00
3.ª " até 31 de Maio de 1923	Esc. 30\$00
4.ª " até 30 de Junho de 1923	Esc. 30\$00

Aos subscritores que desejarem liberar as acções no acto da subscrição será feito o desconto de esc. 1\$50 por acção. A subscrição encontra-se aberta de 8 a 20 do corrente na séde do Banco e de 8 a 31 do corrente nas filiais do Porto, Coimbra, Santarem, Viana do Castelo, Caldas da Rainha, Faro, Ponta Delgada e agencias de Beja, Coruche, Leiria, Peniche, Redondo e Reguengos.

Lisboa, 4 de Março de 1923.

Banco Industrial Português (Filial de Coimbra)

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM

ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

TRESPASSES

Armazens e estabelecimentos com casa de habitação.

Telem telefones.

Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Cooperativa de Pão

"A COIMBRICENSE"

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada)

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunir em assembleia geral, pelas 12 horas do dia 1 do proximo mês de Abril, na sua séde em Sant'Ana, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.º Apreciação e aprovação de contas e relatório do ano de 1922;
- 2.º Substituição da Comissão Administrativa;
- 3.º Tratar de varios assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 15 do mesmo mês e hora.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados. Coimbra, 2 de Março de 1923.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) Octaviano do Carmo e Sá.

NOTA — Participa-se aos socios que se encontram patentes no escritorio da Cooperativa os livros e documentos da gerencia de 1921 e 1922 até ao dia 31 do corrente, os quais poderão ser examinados.

Quereis ser feliz?

Comprei uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

Antiguidades

José Diniz da Gama, Sucessor

Rua Quebra Costas, 5, 7 e 9
COIMBRA

COMPRA e VENDE louças da India, joias, gravuras, damascos, tapetes, moveis, cristais, vidros dourados, ouro, platina, prata e pedras preciosas. Aceitam-se encomendas de mobilias e objectos de qualquer estilo

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Perante o Tribunal especial de reparações do districto de Coimbra, correm editos de trinta dias, notificando Alexandre Roiz Mimoso, (que foi administrador do concelho da Figueira da Foz em Outubro de 1918), ausente em parte incerta, para no prazo de 8 dias, depois de findos os editos, se defender da arguição, que lhe faz José Jacinto d'Oliveira, alfaiate de Soure, alegando que aquele Mimoso o prendera e o conduzira debaixo de prisão para a Cadeia Nacional de Coimbra, onde se conservou preso desde o dia 17 de Outubro de 1918 até 22 de Janeiro de 1919, sofrendo graves prejuizos e pedindo a indemnização de 294 escudos.

Dentro daquele prazo, deverá

o referido notificado, apresentar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado no edificio dos Paços Municipais, a sua contestação para ser junto ao processo de reclamação que existe no mesmo Tribunal, contra o dito arguido, e se o não fizer, se prosseguirá nos regulares termos dos autos, á sua revelia.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, Alexandre d'Aragão.

URETONES

A. AMADO, L.ª

Palacio das Mobílias

A FIRMA A. Rosa & C.ª, L.ª

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

Edital

Doutor Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa, Professor da Faculdade de Medicina e Presidente da Camara Municipal de Coimbra

Faz publico, nos termos do artigo 50.º doCodigo Eleitoral, que no dia 25 do mês de Março, pelas 9 horas, ha-de reunir no Edificio da Junta de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a 5.ª assembleia eleitoral primaria, composta das freguesias de S. Paulo de Frades e de Santo Antonio dos Olivais, afim de na conformidade do Decreto n.º 8.638, de 12 de Fevereiro ultimo, proceder á eleição de Procuradores á Junta Geral do Distrito e de Vereadores da Camara Municipal, e bem assim, que no mesmo dia e hora, deve reunir no edificio da Escola Primaria na Praça de Lovaina, a assembleia parochial da freguesia da Sé Nova, afim de se proceder á eleição da respectiva Junta, visto terem sido anuladas as realizadas, respectivamente, em 12 e 26 de Novembro de 1922.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1923.

Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa,

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

problema do mercado, que tem sempre adversários seja qual for a solução que lhe queiram dar. Moura Marques é um homem pequenino, é certo, mas os homens não se medem aos palmos. Talvez ele não chegue á craveira, mas tem pernas para se mexer e cérebro para pensar.

Tem vontade, tem zelo, tem dedicação pelos serviços publicos. Não é conimbricense, mas vale mais do que algumas centenas de conterrâneos nossos, que só servem para dar á lingua.

Fique-se o sr. Moura Marques com as suas barbas e continue a ser um bom amigo de Coimbra, porque chegará um dia em que elas valham tanto como as de D. João de Castro.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Executiva da Camara Municipal, realisaada no dia 13 de Março de 1923.

Atendeu um pedido da Comissão Organizadora, em Coimbra, do Grupo União Civica, para no proximo dia 18 pelas 15 horas, realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de propaganda patriótica, semelhante á que teve lugar, em 4 do corrente, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Encarregou o Vereador da Assistencia sr. dr. Costa Mota de indicar dois nomes de menores de 12 anos, filhos de pais pobres e bem comportados, de preferencia filhos de empregados municipais, a fim de lhes serem distribuidas duas cadernetas com o deposito de 10\$00, que a esta Camara foram distribuidas pelo chefe da Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra.

Tomou conhecimento de um officio da Comissão Executiva do Congresso Municipalista, em que lhe comunica a realização do referido Congresso, em Coimbra, no proximo mez de Abril.

Tomou conhecimento de se haver constituído na cidade do Porto uma Comissão de cidadãos de Coimbra, residentes naquela cidade, com o fim de angariarem donativos para as familias das victimas do incendio ultimamente havido nesta cidade.

Resolveu enviar ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama.

"A Camara Municipal de Coimbra tendo conhecimento de estar projectado redução Juizes desta Relação, vem junto V. Ex.ª apresentar seu veemente protesto contra mais este ataque ás prerogativas desta cidade."

Auctorizou a transendencia do telefone da casa do Comandante dos bombeiros municipais, sita na rua Direita, para a sua nova residencia ao Arco Pintado.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras dentro da cidade.

Deferiu varios requerimentos pedindo cendencia de terrenos para alinhamentos nas freguesias rurais.

Passou atestado de bom comportamento a quatro cidadãos desta cidade.

Deferiu varios requerimentos para collocação de letreiros e taboletas, na cidade.

Deferiu varios requerimentos para apascentamento de gado caprino no Concelho.

Deferiu diversos requerimentos pedindo renovação de sepulturas, collocação de sinais funerarios, transladações, extimações e compra de terreno para construção de jazigos no Cemiterio Municipal.

Resolveu mandar intimar o cidadão Alvaro Esteves Castanheira, para mandar demolir parte das paredes do predio que confina com a Travessa da Rua do Cabido e Rua da Boavista, por ameaçarem ruina.

Associação de socorros mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta associação para o efeito do disposto no § 2 do art.º 49 dos estatutos, de que as contas, relatório da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1922, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje, na sala desta associação, onde poderão ser examinados pelos associados todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 10 de Março de 1923.

O Presidente da Direcção,
José Augusto Lopes d'Almeida,

Tremor de terra

O sismografo do Observatorio Metereologico da nossa Universidade, registou-se na quinta feira, ás 5 h. 44.ª e 4.ª, um abalo de terra á distancia de 2:200 kilometros de Coimbra.

Roubo

O sr. Joaquim Ruas, com estabelecimento de barbearia na rua da Sofia, queixou-se á policia de investigação, contra Ezequiel Marques, empregado no comercio, por lhe ter roubado 4 aneis, que foram avaliados em 400\$00.

VIDA SPORTIVA

Desafios d'amanhã EM 1.ª CATEGORIAS.

Sport contra União

QUEM VENCERÁ?

A Associação de Foot-ball de Coimbra marcou para amanhã os seguintes desafios.

3.ª categorias
As 10 horas, Aviz contra Victoria.
As 11 e 15, Onze Brancos contra Esperança.

2.ª categorias
As 13 horas, União contra Aviz.

1.ª categorias
As 15 horas, União contra Sport.

Este encontro está interessando bastante o nosso meio desportivo.

E esse interesse é justificado pois a luta que amanhã vamos ter occasião de presenciar, deve ser bastante reñida, assim o prevemos.

O União no ultimo encontro com o Sport venceu duma maneira algo difficil o seu adversario, que soube perder dignamente.

Em vista disto, estamos certos que os rapazes do União, irão dispostos a mais uma vez afirmar as suas qualidades de conjunto e de energia.

Por seu lado o Sport não se conformando com a derrota pediu a anulação do encontro, e os seus homens, decerto estarão animados a baterem-se com ardor e entusiasmo, para conseguir um bom lugar na classificação do campeonato.

A victoria é difficil de prognistar.

Os dois antagonistas vão altamente empenhados no resultado do encontro. Arbitra o distincto sportman Mario Santos, o arbitro que a A. F. C. enviou á Figueira da Foz, dirigindo o jogo—Casa Pia—Seleção Figueirense.

Os encontros realizam-se no campo de Santa Cruz.



Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa

MISSA

Belmira Martins Ferreira Barbosa, manda celebrar no dia 20 do corrente, pelas 7 horas, na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufraganda a alma de seu saudoso marido.

Agradece desde já a todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

Coimbra, 17 de Março de 1923.

9 de Abril

A Inspeção Escolar, em virtude de ordens superiores, officiou aos professores primarios para que estes no dia 9 de Abril façam preleções nas suas escolas sobre esta data memoravel para o exercicio portuguez, que tão brilhantemente se bateu na Flandres.

Farmacias

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias, que formam o 4.º turno:

Nazart, rua Ferreira Borges—Telef. 24; Rodrigues Diniz, L. da Feira—Telef. 252; e Silva—R. da Sofia.

Licença aos recrutas

Foram concedidos 9 dias de licença aos recrutas dos diversos regimentos, que começará a ser gosada em 29 do corrente.

DESASTRE

Um soldado da G. N. R. com o craneo fracturado

Acaba de dar entrada no hospital da Universidade, o soldado da G. N. R., Manuel João, de 29 anos, de Castanheira de Pera, que fazia parte do posto de Figueiró dos Vinhos, onde caíu, fracturando o craneo.

"Apelo á Nação."

Pede-nos o sr. Albino Caetano da Silva, para tornar-mos publico que não subscreeveu o Apelo á Nação, ha pouco publicado em Lisboa, nem deu autorisação para o seu nome ser incluído entre os dos signatarios desse documento.

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, percelanas, etc., etc.

Obituario

Faleceu ha dias em Loulé, a sr.ª D. Virginia Palhoto, esposa estremosissima co nosso respeitavel amigo sr. Manuel Inacio Palhoto, agente do Banco de Portugal em Faro e que durante muitos anos occupou igual cargo nesta cidade, onde conta muitos amigos.

A morte da inditosa senhora, causou nesta cidade a mais viva impressão em todas as pessoas que com ela convíviam, pois era a bondade e nobresa de caracter personificada. De visita a seu filho mais velho, tambem agente do mesmo Banco em Loulé, ali foi acabar os seus dias, devido a uma doença de coração de que ultimamente muito soffria. A sua trasladação teve logar no dia 12 para Santarem, terra da sua naturalidade, onde lhe foram prestadas as ultimas homenagens no dia 13, pelas pessoas de maior representação social naquela cidade.

Os agentes do Banco de Portugal nesta cidade, fizeram-se representar no funeral, bem como o de Faro, tendo os empregados das agencias de Faro e Loulé oferecido corôas com bem sentidas dedicatorias.

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso bom amigo sr. Manuel Palhoto, enviamos sinceras condolencias.

Subitamente, faleceu ontem ao fim da tarde, o sr. João Francisco dos Santos, funcionario muito considerado da Direcção dos Serviços Hidraulicos.

Era conhado do nosso amigo sr. Eduardo Belo Ferraz a quem assim como a toda a familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Crésilène

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande acção em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 7

Praça particular

No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagns de madeira de choupo, eucalipto e amieira.

Presta esclarecimentos na Carapinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quiaios, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo, 8

J. do Perdigo M. da L. 12

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Automovel vende-se um "Berliete" modelo de 1911 em perfeito estado novo. Carroceria e pintura novo, bem calçado e belo estôfo tambem novo. Rua das Padeiras, 39 Coimbra. 4

Alfaiates precisa-se na rua Ferreira Borges, 75. X

Baiard Clemente 118-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofa n.º 6. X

Casa com quintal vende-se nas Lages. Para tratar com Basilio Pereira, Rua das Parreiras, 11, Santa Clara. 3

Electricista precisa-se na Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Rua da Estação Coimbra. 2

Caixeiro para armazem de mercearia ou praça, precisa-se. Nesta redacção se diz. 4

Empregada para balcão, precisa-se na Brasileira. X

Empregado para armazem de fazendas brancas que conheça bem o artigo. X

Nesta redacção se diz. X

Farmacia Pretende-se fazer contrato com farmaceutico competente, que queira administrar ou comprar farmacia de bastante movimento, numa vila importante, proximo de Coimbra.

Dirigir carta á Farmacia Miranda, Praça do Comercio, Coimbra. 1

Habitacão com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda for razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. X

Resposta a esta redacção. X

Instrumental para banda musical. Compra-se em segunda mão, estando em bom uzo: paga-se bem. Dirigir a esta redacção. 1

Maquina de Costura vende-se esta do nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.

Moto sacochê de 1 celindro, vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Marçano precisa-se na rua Ferreira Borges, 75. X

Piano de Mesa vende-se. Informa Farmacia Gomes, Olivais. 1

Na noite de quinta para sexta feira passada perdeu-se desde o Teatro até á Rua Venancio Rodrigues 8 um brinco de platina e brilhantes, tendo a forma circular, occupando o centro um brilhante maior e em volta brilhantes mais pequenos. A aste que suspende este circulo tem tambem dois pequenos brilhantes. Gratifica-se a pessoa que o queira entregar nesta redacção ou na referida rua e numero. 1

Oferece-se um empregado para escritorio, á pratica. R. dos Militares, 30.

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Perdeu-se na sexta-feira numa das ruas desta cidade, uma medalha com dois retratos, um de senhora e outro de creança. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 1

Quinta nos arredores de Coimbra, com casa de habitacão, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento. Carta á rua Antero do Quintal, 10. X

Quadros Luiz Bastos, a carvão oleo, crayon. Vende barato, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Senhora oferece-se para escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Socio para desenvolvimento da empreza Industrial ou Comercial já montada. Entra-se com capital e trabalho. Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 1

Terreno para construções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, —o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Terreno para construção em Montes Claros, vendem-se com 500 metros quadrados, com 12 metros de frente. Para tratar com D. Miranda, Rua de Montes Claros, letra V. 3

Tonel que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Vende-se um motor a gasolina de 4 H. P. Lister, em perfeito estado, uma bomba centrifuga de 3 polegadas e 10 a 20 metros de caño zincado do mesmo diametro. Para tratar, José Fernandes Martins, rua do Gazometro, X

Vendem-se trez portas novas em vernizadas. Avenida Dias da Silva letra, C. 3

Vende-se uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

Vende-se ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arceios, boa para muar tudo em bom estado.

Na mercearia da Cumeada X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 20.

Vendem-se vasilhas e todos os utensilios de uma casa de vinhos, na rua do Padrão, 15 e 17. 1

Vende-se Um otimo olival e terra de sementeira a 15 minutos da paragem terminas do carro electrico para os Olivais.

Um terreno que medirá aproximadamente 5000 metros quadrados, com frente para duas ruas, podendo em qualquer das frentes construir-se um belo edificio.

Um pinhal novo que deve ter aproximadamente 500 pinheiros e uns 6000 metros quadrados.

Dá esclarecimentos e presta informações, Fernando David, no Dáfundo Olivais.2

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

MERCADOS

* Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	11550
Milho branco	11500
" amarelo	10570
Cevada	6500
Aveia	7500
Favas	11500
Ervilhas	105.0
Grão de bico	16500
Chicharos	9500
Feijão mocho	15550
" branco	15500
" pateta	14500
" mistura	14500
frade	11500
Batatas (15 kilos)	12500
Tremoços (20 litros)	9500
Galinhas, cada	8500
Frangos	4500
Fatos	8500
Ovos, o cento	24500

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1426

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 20 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

DE LISBOA: notas & impressões

LISBOA, 19 DE MARÇO.

Agora, em que escrevo, já terminou o conselho de ministros, convocado para reunir, no palácio de Belem, sob a presidência do chefe de Estado. Não sei, por ainda não ter sido publicada a nota habitual, quais as deliberações ali formuladas, se é que alguma vez as notas officiosas elucidaram as gentes.

Muitas e diversas questões instantes redam, neste momento, as atenções do governo, a começar pelas proprias condições indispensaveis para a sua duração e estabilidade.

Não é segredo para ninguém que o ministerio só por milagre se sustenta, o que é para compreender numa época em que ninguém crê em milagres.

O sr. Antonio Maria da Silva, que descobriu um novo género colatudo para conjuntar o seu governo, remediou, *tant bien que mal*, as brechas que o sr. ministro das Finanças foi abrindo na situação ministerial.

Como as circunstancias lhe não dão tempo para se coçar ou para catar aquele classico cabelinho de barba, viu-se ultimamente em sérios embaraços com o ministro das Colonias, não tanto pela renovação do *modus vivendi* com a União Sul-Africana, como pela attitude do sr. Rodrigues Gaspar, em relação aos vencimentos do funcionalismo.

O conselho d'hoje não deve ter sido propriamente um conselho, mas um «concerto ministerial».

O caso de Moçambique foi largamente debatido e apreciado, tendo-se indiscutivelmente chegado a esta conclusão: se deixam a solução entregue a um funcionario de categoria inferior ao que actualmente dirige os serviços administrativos daquela colonia, acabaria a União por dar a Portugal tudo o que este pedisse e o mais que se quizesse.

Nem outra conclusão ha que tirar do que se passou no Parlamento. Ministro das Colonias, alto commissario proclamam a impossibilidade de obter do Sul Africano quaisquer vantagens, pelo que se justifica a concessão parcelar dum convenio.

E, mal extintos ainda, esses clamores surge, no telegrafo, a noticia de que o governador interino fecha com o *irreductivel* negociador o prolongamento do *statu quo ante*.

A situação assim creada foi, sem duvida, objecto de discussão nesse conselho e o sr. Rodrigues Gaspar quer, por isso, quer pelo caso do funcionalismo, não deseja conservar-se fazendo parte do governo.

O ministerio que estava bastante combatido, difficilmente se manterá, a despeito de todas as habilidades do sr. Antonio Maria da Silva.

Sopram-nos aos ouvidos o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho irá substituir momentaneamente o seu collega e camarada Rodrigues Gaspar, na certeza que a nau governamental dará á costa, vencido o Cabo das Tormentas do emprestimo interno.

Ha, porém, quem diga — e fortes razões militam a favor da hipótese — que o sr. Antonio Maria da Silva terá antes disso de procurar aquele repouso que o seu estado de soude exige.

A difficuldade está em se encontrar quem o substitua.

Nas esferas altas da politica volta-se a pensar na constituição dum governo extra partidario, por ser alheio ás intrigas do partido, e que os elementos que dele venham a fazer parte, ainda que partidarios, serão escolhidos por virtude daquela faculdade, que a constituição confere ao chefe do Estado, de escolher, nomear e demittir livremente os seus ministros.

E' uma utopia, como qualquer outra.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Nessas condições, como os trunfos todos continuam na posse dos democraticos, serão estes que talham os jogos e dão contas. Vamos para os extremistas? Vamos para os moderados? Eis o que só o tempo o dirá, depois de cada um dos grupos se ter «agatanhado» amigavel e correligionariamente, nos bastidores dos seus organismos.

Que isto dos salvadores da Nação descerem ao covil dos leões é empresa, algumas vezes tentada, mas com resultado que todos conhecem de sobra.

Pode dizer-se que é impossivel reunir dez ou doze pessoas que se comprometam a aceitar as responsabilidades do governo em tais condições e daí o envenenar-se pela «lisa» politica, caindo-se, sob a garra das influencias partidarias.

Os ministros da Guerra e da Justiça em Coimbra

A Tutoria de Infancia e o Tribunal da Relação

Os srs. ministros da Guerra e da Justiça, que tinham chegado a esta cidade no rapido Lisboa-Porto de sabado, regressaram á capital no rapido Porto-Lisboa do mesmo dia, indo á Estação Velha o elemento official, civil e militar, despedir-se de s. ex.ª, bem assim muitas outras pessoas.

Os dois ministros, logo após a sua chegada a esta cidade, dirigiram-se ao edificio das Urselinas, onde se encontra instalado o Hospital Militar, que minuciosamente visitaram, acompanhados pelos srs. general comandante da 5.ª Divisão e chefes de gabinete e ajudantes e alguns medicos militares.

Seguidamente, o sr. ministro da Guerra visitou os quartéis da guarnição, e o sr. ministro da Justiça a Cadeia de Santa Cruz, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelo sr. dr. Dias de Andrade, juiz da vara criminal, e respectivo delegado do Ministerio Publico.

Como noticiámos no numero de sabado, a vinda dos dois ministros a Coimbra teve por principal, e pode mesmo dizer-se exclusivo fim, solucionar o problema da instalação da Tutoria da Infancia, pela entrega ao ministerio da Justiça do edificio das Urselinas, porque lhe pertence, e que só provisoriamente havia sido cedido, durante a Grande Guerra, ao ministerio da Guerra, para servir de Hospital Militar.

O problema parece, segundo as nossas informações, ter ficado inteiramente esclarecido e solucionado a contento de ambas as partes, depois da conversa havida entre os dois ministros, logo em seguida á visita ao Hospital Militar, em que tambem tomou parte o sr. dr. Torres Garcia, deputado e digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, colectividade esta que, como se sabe, muito se tem empenhado pela instalação da Tutoria.

Segundo as nossas informações, o Ministerio da Guerra vai adquirir o edificio das Urselinas, recebendo o da Justiça por ele certa importância, que deve regular por 500 contos, que reunidos ao produto da venda duma faxa de terreno da cerca do Presbiterio dos Olivais e aos 40 contos depositados desde 1918 na Caixa Geral dos Depositos, devem bastar perfeitamente para a construção, nos Olivais, de um edificio modelar para a instalação da Tutoria. São estas as nossas informações.

Quanto aos boatos que tem corrido relativamente á redução das secções do Tribunal da Relação, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça, declarou aos srs. drs. Manuel Braga e Torres Garcia, respectivamente presidente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra, que ele ministro em nada alterará a actual organização do referido tribunal.

O sr. ministro da Justiça esteve em casa do sr. dr. Manuel Braga, com quem largamente conversou sobre assuntos de interesse para Coimbra.

Pela Imprensa

Com o titulo *Conimbriga*, começou a publicar-se uma revista mensal de arte, sciencia e critica, que se apresenta brilhantemente colaborada. O seu aspecto grafico é excelente e honra em Coimbra a *Lumen*.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Os Serviços Municipalizados em Braga e em Coimbra

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Sob o titulo *Os Serviços Municipalizados — Em Braga e em Coimbra*, publicava V. no seu ultimo numero um artigo em que procurava mostrar as vantagens de que estes serviços passassem a uma companhia arrendataria, por isso que, ao passo que na cidade de Braga se aumentavam os troços de linha e que estes serviços progrediam, a Camara de Coimbra, com a sua administração directa, apenas tratava de aumentar as tarifas, e mais nada!

E terminava o artigo, dizendo: «Como é que a Companhia arrendataria em Braga, pôde fazer tal milagre quando as nossas camaras, administrando em Coimbra o mesmo serviço, ainda não nos deram, ha tantos anos, um novo palmo de linha, apesar dos seus elevados aumentos de tarifas? Respondam...»

Sen preiender recordar-lhe as injustas investidas de certa imprensa contra uma outra Camara de que fiz parte pelo facto de ter adquirido mais dois carros (que primitivamente eram só cinco) e de ter feito o assentamento da linha do Calhabé, vou procurar reponder em poucas palavras á pergunta que o seu jornal formula.

Sirvo-me para isso do proprio relatório da Camara de Braga do ultimo ano de 1922, que tenho presente: A tração electrica teve na cidade de Braga, durante todo o ano de 1922 uma receita de 211.726\$62, e uma despesa de 302.666\$07. Portanto, um deficit de 90.939\$45!

E sabe V. como a companhia arrendataria ponde aguentar-se com tamanho prejuizo?

Porque tem, tambem, já de ha muito, o fornecimento de energia electrica para iluminação e força motriz, e estes serviços deram-lhe de receita, durante o mesmo ano de 1922, uma soma de 326.943\$22 e uma despesa de 186.927\$63, havendo, portanto, nestes serviços, um saldo de 140.015\$59.

O publico que atente bem nestes algarismos e que veja as vantagens que tambem poderiam ter vindo para a Camara de Coimbra, se as successivas contrariedades não fivessem protelado por tanto tempo essa aspiração da cidade com a sua iluminação electrica!

Não desejanõ roubar-lhe mais espaço, vou terminar com a afirmação de que as ultimas alterações com a subida do preço da agua, e com o aumento de \$05 na tração electrica, e apenas nas zonas a subir, mal chegarão para cobrir os deficits atrazados.

Quanto ao preço do gaz, que teve um abatimento de 10%, espera a Camara que todos os consumidores saibam corresponder ao seu apelo preferindo esta especie de iluminação que, além de ser a mais simples e economica, é sobretudo a menos perigosa, por isso que, alguns litros de gasolina que cada consumidor possa ter de reserva em sua casa, podem ocasionar irreparaveis desgraças em caso de simples incendio!

Pela publicação destas linhas se confessa, de V., etc. — Adriano Viegas da Cunha Lucas.

A construção da linha do Calhabé e a aquisição de mais dois carros, a que se refere o signatario da carta, não representam, como seria para desejar, qualquer beneficio resultante da boa e lucrativa exploração pela Camara do Serviço de Viação Electrica. As referidas construção e aquisição foram feitas com as receitas ordinarias do Municipio, e portanto com evidente sacrificio financeirodeste, que não pouco amargamente sentiu os efeitos desse verdadeiro *tour de force* administrativo.

Apesar de tudo, porem, devemos confessar que foi uma iniciativa apreciavel, se bem que tenhamos de constatar que a Camara de Braga procedeu com outro acerto e outro senso pratico, conseguindo dotar aquella cidade com uma rede de viação urbana quasi completa, sem ter tido necessidade de sacrificar na sua construção um centavo das suas receitas ordinarias. A União Electrica do Norte, que é a Companhia arrendataria dos Serviços de Viação e Iluminação daquela cidade, é que construiu as linhas urbanas complementares, da Ponte, de Maximinos e do Cemiterio, em que dispendeu cerca de 350 contos, incluindo a aquisição de mais dois carros. E, presentemente, trata, cumprindo o contrato que fez com a Camara, de estender a rede de viação até ás vilas de Prado e Barcelos e á cidade de Guimarães, ao passo que em Coimbra ainda estamos muito longe de ver completa a simples rede de viação urbana.

O signatario da carta alimen-

Coimbra no Trabalho

Depois do marasmo em que, durante anos, mergulhou a linda principessa do Mondêgo é agradável registarmos a completa modificação produzida nos nossos costumes.

A cidade de Coimbra é, e importa ao seu prestigio moral que o continue sendo, a cidade universitaria por excelencia; mas Coimbra já não é aquela cidade medieval que, até ha pouco, era incorregivelmente: as capas dos estudantes e as serenatas noturnas são a nota alacre, mas só isso, no meio da azafama dos negocios, no marulhar de uma multidão que se acotovela numa vida activa ouvindo a nova orquestra da industria.

Isto faz gosto; esta metamorfose da nossa terra dá-nos alento para encararmos o futuro com menos pessimismo.

Lazaro resuscita.

Os proprios filhos desta linda e enlevada cidade estão seguindo rumo diferente ao que levavam antigamente aqueles que aqui eram nascidos e creados: já se não pode dizer hoje o que se dizia — *é filhote não dá nada*.

Não: em a nova geração os filhos de Coimbra deixaram de ser as apagadas figuras que mais nada faziam do que ser ou fingir de doutores e gastar o pecunio que seus pais haviam juntado á força de persistencia e economia.

Hoje podemos já contar algumas duzias de rapazes de Coimbra que nas artes liberais, no commercio, na industria, ou continuam a obra de seus pais com vantagem, ou surgiram do nada para a criação de uma situação de destaque.

Tudo isto de ha muito vimos

observando e hoje com mais entusiasmo exteriorisamos queremos regista-lo, neste modesto periodo para quem tudo o que enobreça esta nossa Coimbra é um motivo de alegria.

Acabamos de ver na posse de um noso conferraneo uma bela amostra de mineral donde se extrai o amianto e jubilosamente ficámos sabendo que a empresa a que pertence esse noso conferraneo, a «*Minero Comercial*» está senhora de bons jazigos desse producto e que vae explorá-los e fabricar esse artigo de tão grande importancia na industria.

Bem hajam: são de menos uns centenares de contos a drenar para o estrangeiro.

Aquela empresa, constituída por três patricios, por três filhotes, lançou o seu estanho, formou e fabricou os seus bronzes e, entre eles, o metal *antifricção*, tendo rivalizado com o melhor que do estrangeiro vem, trabalhada com uma competencia e pertinacia admiraveis e por tudo isso tem direito a vencer.

A solidez da riqueza em que se baseia a sua industria, a competencia scientifica e tecnica que possuem são indices bastantes para que concluamos que a industria que corajosamente lançaram no nosso meio ha-de, entre pouco tempo, ser um factor de riqueza para os emprezários e para esta terra.

Bem hajam.

E' consolador para a *Gazeta de Coimbra* registrar em suas colunas factos desta ordem; tanto mais consolador quanto é triste termos de criticar com azedume os homens ou os factos que exprimem a inversa daqueles que hoje louvamos.

Ecce da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Trindade Abreu.
D. Maria José Sant'Ana Ventura.
Daniel Brazão Machado.
José Maria Maia.
Amanhã:
O menino Americo Correia dos Santos Silva.
D. Lucília Ferreira Roque.
D. Isabel Teixeira Marques.
Desidério Eugenio da Caridade Frias.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o deputado sr. dr. Nunes Loureiro.
— Tambem esteve nesta cidade o sr. dr. Tavares Ferreira chefe do gabinete do Ministro da Instrução.
— No proximo dia 25 visita esta cidade, o sr. dr. Magalhães Lima.

A eleição presidencial

A proposito da proxima eleição presidencial, a *Gazeta de Coimbra* fez-se eco de algumas referencias feitas na imprensa de Lisboa a um dos candidatos, o sr. dr. Antonio Luís Gomes, nas quais se dizia que s. ex.ª era brasileiro. Ora tal não succede. O sr. dr. Antonio Luís Gomes é português, pois nasceu na freguezia de S. Martinho da Gandara, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro.

S. Ex.ª é um dos candidatos que continua a ter muitas probabilidades de ser eleito Presidente da Republica.

Merecerá esta noticia tambem desmentido?

Merecerá esta noticia tambem desmentido?

O emprestimo dos 800 contos

Parece uma lenda mas não é. Ninguém acreditará lá fóra que se deixe estar ha tantos meses a cidade de Coimbra ás escuras, á espera de ser aprovado o projecto que autorisa a Caixa Geral dos Depositos a fazer o emprestimo de 800 contos para compra de material electrico e conclusão dos respectivos trabalhos.

Os meses succedem-se uns aos outros sem que haja senador, deputados, governador civil ou outra qualquer entidade que arranque do parlamento esse projecto aprovado.

Note-se bem, que esse projecto foi aprovado na Camara dos Deputados, sem discussão— E' daqueles que basta apresentá-lo, para ser logo aprovado.

Pois não ha maneira de conseguir resolver o caso, como se ele fosse de complicadissima e difficil resolução!

Coimbra está sem governador civil ha muito tempo.

Se s. ex.ª não deseja ou não pode continuar no exercicio do cargo em que tanto pode fazer, não seria melhor fazer-se substituir?

Mas que grande «macaca» com que Coimbra anda ha tanto tempo!

RADIO COIMBRA DE MONSANTO

Recebemos o seguinte telegrama do Congresso de Electricidade, reunido em Lisboa.

«Imprensa de Coimbra,»

O Congresso Nacional de electricidade em visita ás instalações de Monsanto, não podendo saudar por esta via todos os Municipios do Paiz sauda os de Lisboa, Porto e Coimbra pela imprensa que está reconhecido. Todos bem.

Data patriótica

No dia 9 de Abril, o sr. dr. Alves dos Santos realisa, na Sala dos Capelos, uma conferencia comemorativa daquela data patriótica.

AINDA O INCENDIO

O bando precatório na Figueira da Foz, a favor da família das victimas

Figueira da Foz, 19. — Realizou-se ontem o bando precatório promovido pela Associação Naval 1.º de Maio, a favor das famílias das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, a cuja manifestação de caridade se associou toda a população da Figueira da Foz e povoações limítrofes.

A's 13 horas safu um grande cortejo da Associação Naval, no qual se encorporaram todas as autoridades militares e civis, associações de classe e de recreio com os respectivos estandartes cobertos de crêpes, a banda de infantaria 28 e as filarmônicas 10 de Agosto e a do Paião.

O cortejo, que era muito extenso percorreu as principais ruas da cidade, tendo colhido 1.778\$15.

As comissões que percorreram o commercio e a industria angariaram donativos na importancia de 3.562\$50.

Ha ainda mais importancias a colher, devendo o total dos donativos colhidos na cidade elevar-se a mais de 6.000 escudos.

Nas Allhadas foram angariados donativos na importancia de 315\$00, e em Vila Verde 293\$10.

Ainda não é conhecido o producto do peditório feito em Quiaios. — C.

Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte.....	2.053\$64
Rodrigues Pinho (Vila Nova de Gaia), por intermedio do sr. Antonio Correia dos Santos.....	100\$00
Pedro S. Cordel.....	10\$00
José Paulino (Monte Estoril).....	20\$00
D. Adelaide Serra (Esqueira).....	5\$00
	2.188\$64

Promoção
Foi promovido a 1.º sargento do 5.º Grupo de Administração Militar o sr. Antonio Rodrigues. As nossas felicitações.

O Orfeon a Madrid
A casa Leitão & Irmão de Lisboa, a afamada joalheria do Chiado, está confeccionando os ornatos de prata e ouro destinados ás pastas onde serão encerradas as mensagens que o Orfeon de Coimbra entregará a Afonso XIII e ao Principe das Asturias. E' um trabalho notavel que deve importar em cerca de oito contos de reis.

O sr. Ministro da Instrução por intermedio da 10.ª Repartição, comunicou á Direcção do Orfeon Academico de Coimbra, que havia autorizado a verba de 1684 pesetas destinadas ao custeio das despesas a fazer com os professores da Universidade que acompanham o Orfeon a Espanha.

Esses professores são os srs. drs. Rocha Brito, Joaquim Carvalho e talvez o sr. dr. Mario de Pigueiredo.

Livro de missa
Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o producto entregue a uma casa de caridade.

Teve já a oferta de 15\$00.

Secção official

JUSTIÇA
Bacharel Alberto de Melo Ponces de Carvalho, juiz de direito na comarca de Pombal, transferido a seu pedido para identico lugar na comarca de Soure, distrito de Coimbra.

Bacharel Francisco Pires Soares, juiz de direito na comarca de Soure, idem para a comarca de Pombal.

AGRICULTURA
Foram concedidas as seguintes licenças para a venda de adubos agricolas no corrente ano: Luis Neto Braz & Filhos, na Figueira da Foz; Antonio Inacio Santos, em Soure.

INSTRUÇÃO
Anibal de Amaral Cabral, professor do Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, agregado á comissáo encarregada de elaborar a relação do material a adquirir na Alemanha, por conta das reparações.

Correio Economico

Pecebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

- Capitão J. F. Parreira — Africa — até 11 de Dezembro do corrente ano.
- Eduardo Silva — S. Paulo — até 11 de Março de 1924 e 10\$00 para a subscrição do Monumento aos Mortos na Grande Guerra.
- José Augusto de Menezes — S. Tomé — até 11 de Fevereiro de 1924.
- Gaudencio & Simões — S. Paulo — até 1 de Janeiro de 1924.
- Evaristo Pacheco Rodrigues — Pará — até 1 de Janeiro de 1924.
- Constantino Fernandes — S. Paulo — até 1 de Fevereiro de 1924.
- Antonio Duarte Craveira — Amboim — até 24 de Fevereiro de 1924.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festã das Dóres
Realisa-se na proxima sexta-feira, na igreja de Santa Cruz a festividade em honra de N. S. das Dóres, constando de missa e comunhão geral ás 9 horas, missa solene ás 11, e ladainha, sermão, *Staba-Mater* e benção com o SS. ás 18.

Novo estabelecimento Bancario
O Banco Espirito Santo Lima acaba de comprar, na Rua Visconde da Luz, a casa onde tem estado a Retrozaria dos srs. Miguel da Costa Braga, Successores, para nela estabelecer a sua filial nesta cidade, da qual segundo consta, será nomeado director o sr. dr. Mario Ramos.

Na referida casa vão ser feitas grandes obras, que por completo a transformarão.

Desastre
No domingo, na estrada de Santa Clara, um cavalo que vinha montado por um soldado de artilharia, foi de encontro a um boi enfiando-se-lhe numa das hastes o estribo do cavaleiro. O cavalo sentindo-se preso atirou couces ao boi matando-o. O militar ficou ferido, tendo de recolher ao hospital.

Policia de investigação criminal
Porque alguns individuos se intitulassem agentes da policia de investigação criminal, estes passaram a uzar uma chapã de prata no avesso da lapela.

MOVIMENTO SINDICAL
Organisação Central. — Para se pronunciarem sobre a carestia da vida, organisação sindical e outros assuntos importantes para as classes trabalhadoras, devem reunir na proxima quinta-feira, os delegados adherentes á U. S. O.

Manipuladores de Pão. — Com grande concorrencia, reuniram os operários manipuladores de pão, que apreciam a espantosa carestia da vida, reconhecendo serem os seus actuaes salarios impotentes para fazer face aos encargos do seu sustento e de suas familias, pelo que aprovaram uma clara e demonstrativa representação a enviar ao patronato, reclamando aumento de salario.

Alfaiates. — Hoje reunem-se, pelas 19 horas, na Casa dos Trabalhadores, os officiaes e costureiras de alfaiate, para se pronunciarem sobre varios assuntos de alta importancia para a classe.

Moços de Fretes. — Reuniu a direcção deste sindicato operario, que aprovou novos socios e resolveu adquirir um novo estandarte.

Empregados de Hotéis, Restaurantes e Cafés. — No domingo reuniu a direcção deste importante sindicato operario que resolveu, entre outros assuntos, avistar-se com o Delegado Procurador da Republica, para lhe pedir o mais breve possível o julgamento do proprietario do Hotel Avenida, pelas constantes transgressões ao descaço semanal. Também appreciou a resposta do sr. ministro do Trabalho, sobre o efficaz meio de ser cumprido integralmente o descaço semanal, por turnos.

Comissão de Propaganda Sindical. — Alguns antigos militantes sindicalistas vão constituir uma comissão de propaganda sindical, para de acordo com os sindicatos organizados, iniciar uma intensa propaganda a fim de elevar ao nivel que tem jus, a Organisação Proletaria.

Obituario
Faleceu ha dias nesta cidade a mãe da sr.ª D. Maria da Pureza Rodrigues, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Carteira perdida
Um amigo nosso perdeu no ultimo sabado, entre a Estação Velha e a Praça 8 de Maio, tendo feito o percurso no carro electrico que faz o serviço do rapido Porto-Lisboa, uma carteira preta com algum dinheiro. A quem a encontrou pede-se a fiabilidade de a entregar nesta redacção.

J.ão Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Perante o Tribunal especial de reparações do districto de Coimbra, correm editos de trinta dias, notificando Alexandre Roiz Mimoso, (que foi administrador do concelho da Figueira da Foz em Outubro de 1918), ausente em parte incerta, para no prazo de 8 dias, depois de findos os editos, se defender da arguição, que lhe faz José Jacinto d'Oliveira, alfaiate de Soure, alegando que aquele Mimoso o prendera e o conduzia debaixo de prisão para a Cadeia Nacional de Coimbra, onde se conservou preso desde o dia 17 de Outubro de 1918 até 22 de Janeiro de 1919, sofrendo graves prejuizos e pedindo a indemnisação de 294 escudos.

Dentro daquele prazo, deverá o referido notificado, apresentar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado no edificio dos Paços Municipais, a sua contestação para ser junto ao processo de reclamação que existe no mesmo Tribunal, contra o dito arguido, e se o não fizer, se prosseguirá nos regulares termos dos autos, á sua revelia.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, Alexandra d'Aragão.

Edital

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 % sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a sede da Junta de Freguezia e conjunctamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendum em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu.

OFFICINA DE TINTURARIA E CHAPELARIA

Na rua Bordalo Pinheiro, (Rua da Louça) acaba de abrir-se uma nova officina de tinturaria e chapelaria, onde serão executados todos os trabalhos com a maior perfeição.

Nesta casa precisam-se costureiras.

"O Jour" executa-se com rapidez e perfeição, em toda a especie de tecidos. G. SILVA, Arcos do Jardim, n.º 24. 2

Atenção

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?
Rua das Fangas, 16. E' onde se paga melhor.

TRESPASSES

Armazem e estab. com casa de habitação. Teem telefones.

Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Anuncio

vende-se um quatorze avos do extinto convento de S. Francisco, e respectiva cerca, em Santa Clara, Coimbra onde está instalada a Fabrica de Lanifícios.

Quem pretender dirija ofertas a Carlos Fernandes Tomaz. — Condeixa. 3

Arrenda-se um primario com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno.
Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Automovel Vende-se um «Berliete» modelo de 1911 em perfeito estado novo. Carroceria e pintura novo, bem caçado e belo estófo também novo. Rua das Padeiras, 39 Coimbra. 3

Baiard Clemente 118-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofa n.º 6. X

Casa com quintal vende-se nas Lages, Para tratar com Basilio Pereira, Rua das Parreiras, 11, Santa Clara. 2

Caixeiro para escritorio, que tenha boa caligrafia, e saiba trabalhar com maquina de escrever. Indique casa aonde tem estado com referencias, á redacção deste jornal a M. J. C. 2

Caixeiro para armazem de mercearia ou praça, precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

Compra-se propriedade agricola com casa de morada, nas proximidades de Coimbra, até 40 contos. Dirigir a João Francisco Rosa, Estrada de Lisboa, 7. 3

Electricista Precisa-se na Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Rua da Estação Coimbra. 1

Empregado para trabalhar com representações que conheça bem a praça e que tenha pratica de commercio, dando boas referencias. Aceita-se. Carta a esta redacção a A. J. A. 2

Empregada para balcão, precisa-se na Brazileira. X

Empregado Para armazem de fazendas brancas que conheça bem o artigo. Nesta redacção se diz. X

Habitação com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda for razoavel. Também se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

Moto sachoche de 1 cilindro, Vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Oferece-se um empregado para escritorio, á pratica. R. dos Militares, 30. X

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Senhora oferece-se para escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Terreno para construções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, — o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X

Terreno para construção em Montes Claros, vendem-se com 500 metros quadrados, com 12 metros de frente. Para tratar com D. Miranda. Rua de Montes Claros, letra V. 3

Trespassa-se em bom local, um estabelecimento de comidas e vinhos, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio. Dirigir a Sebastião Nunes, barbeiro, na Abegoaria Municipal, Pátio da Inquisição. 3

Tonel que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Quereis ser feliz?
Comprai uma
MASCOTE
na HAVANEZA CENTRAL

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Vende-se um motor a gasolina de 4 H. P. Lister, em perfeito estado, uma bomba centrifuga de 3 pulgadas e 10 a 20 metros de cano zincado do mesmo diametro. Para tratar, José Fernandes Martins, rua do Gazometro. X

Vendem-se tres portas novas envernizadas. Avenida Dias da Silva, letra, C. 2

Vende-se uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

Vende-se ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arreios, boa para muar tudo em bom estado. Na mercearia da Cumeada X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se Um otimo olival e terra de sementeira a 15 minutos da paragem terminas do carro electrico para os Olivais. Um terreno que medirá aproximadamente 5000 metros quadrados, com frente para duas ruas, podendo em qualquer das frentes construir-se um belo predio. Um pinhal novo que deve ter aproximadamente 500 pinheiros e uns 6000 metros quadrados. Dá esclarecimentos e presta informações, Fernando David, no Dafundo Olivais.2

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

CRÉSILÉNE
Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores. Unico representante depositario em Coimbra. ARMANDO PEREIRA MAGNO Largo da Freiria, 5 e 6

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas MEDICOS RUA VISCONDE DA LUZ

ERGA
E' o melhor dos tónicos
A' venda em todas as farmacias

Leilão da livraria Martins de Carvalho

Praca particular
No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formosella, se o preço convier, 25 vagon de madeira de choupo, eucalipto e amieira. Presta esclarecimentos na Carapinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quiaios, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo. 8

OCIAVIANO DE SA' ADVOGADO Rua da Sofia - COIMBRA

A. AMADO, L. da Palacio das Mobillas

Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 22 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Tel. 351.

N.º 1427

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

O Instituto Anti-Rábico

A sua instalação deve fazer-se junto do Instituto de Higiene

Diz a GAZETA DE COIMBRA o distinto bacteriologista sr. Dr. Afonso Pinto.

A Gazeta de Coimbra, que tem procurado arquivar as diversas opiniões acerca da instalação do Instituto Anti-rábico, melhoramento tão reclamado e cuja pretensão a Junta Geral do Distrito fez renascer pela atitude do procurador, sr. dr. Octaviano de Sá, que a este assunto tem dedicado toda a sua boa vontade e interesse, ouviu também o distinto bacteriologista, sr. dr. Afonso Pinto, visto terem-lhe já sido feitas alusões acerca da secção de raiva, denominação com a qual s. ex.º não concorda, pois entende que se trata dum instituto anti-rábico e não duma secção de raiva.

Impunha-se, portanto á Gazeta de Coimbra ouvi-lo também. Ventilado o assunto por opiniões autorizadas, não nos resta dúvida que o Instituto deve ficar instalado numas dependências do Instituto de Higiene.

Assim no-lo disse também o sr. dr. Afonso Pinto:

—E' o unico local onde esses serviços podem funcionar. Parece até que foi adaptado para tal fim. Apenas carece dumas divisões e ali podem fazer-se perfeitamente. Até as paredes já estão revestidas de azulejo proprio, para serviços da natureza como os que se pretende ali montar.

—Então quanto a local...

—Escusam de pensar noutro, porque outro não possuem em melhores condições. Procedi a estudos e segundo os meus orçamentos as obras ali a fazer orçavam por 14 contos.

—Vejo que, na verdade, v. ex.º chegou a ter trabalhos sobre o assunto em questão.

—O mais recente entreguei-o, a seu pedido, ao sr. dr. João Duarte de Oliveira, quando presidente da Camara, afim desta lhe dar execução.

—E porque não se iniciaram as obras?

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fizeram anos, na terça-feira, os srs. Eurico de Campos e Antonio Pinto; ontem, o sr. Rui Augusto Alves Mendes.

Fazem anos, hoje: D. Magia Borges Carneiro

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado

Galvão Augusto da Cunha Junior.

A'manhã: D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio

Antonio Augusto da Veiga Junior

Nascimentos

Na terça-feira deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Tráide de Moraes Sarmento Dantas Guimarães, dedica a esposa do sr. Manuel Olivio Dantas Guimarães.

Aos avós do recém e nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior e a sua estremosa esposa, sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, enviamos os nossos cordiais parabéns.

Mãe e filho encontram-se bem.

Doentes

Encontra-se enfermo, um quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. Antonio Belino Nunes, proprietário em Figueiró da Serra.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. Antonio Tinoco, delegado superior do ministerio do Trabalho.

—Retirou para Lisboa, o sr. dr. Santos Gil.

—Para Saméice, Ceia, a sr.ª D. Perpétua da Rocha Freitas.

—Para a Mealhada, o sr. José Duarte dos Santos Canos.

—Para Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

—Está em Coimbra, o sr. dr. Antonio Teixeira Botelho.

O empréstimo dos 800 contos

Mais uma sessão no Senado sem que fosse aprovado o projecto de lei autorizando o empréstimo de 800 contos á Camara de Coimbra para os serviços electricos!

E como é indispensavel pagar até ao fim do mês uma prestação de 125 contos de material adquirido na Alemanha, sem o que a Camara perderá o direito ás prestações já pagas, tem de se andar por aí a mendigar assinaturas para levantar essa importância de qualquer banco, provisoriamente.

Isto chega a ser uma vergonha para a nossa terra e para quem não fem força para arrancar esse projecto do Senado.

Como tudo isto é triste e deprimente!

Não andará em tudo isto algum poder oculto que está prejudicando o rapido andamento deste assunto?

UM SARAU EM COIMBRA

Promovido pelo Colegio Militar

Na proxima segunda-feira, deve realizar-se no Teatro Avenida um sarau promovido pelo Colegio Militar, tendo sido nomeada, com a interferencia do sr. general comandante da 5.ª Divisão, uma comissão de officiaes de todas as unidades da guarnição, para auxiliar a realisação de tão simpatica festa, cujo produto se destina á Sociedade Filantrópica do referido colegio.

Os alunos deste estabelecimento militar, que tomarão parte no sarau, em numero de 180, devem chegar no domingo a Coimbra, pelas 18 horas, e veem acompanhados do orfeon do Colegio.

O entusiasmo pelo sarau já é grande, tudo indicando que será uma festa brilhante.

Água a 3\$60 o metro

...Sr. Redactor:—Quando todos os municipes alimentavam a esperança de que a nova Camara iria fazer uma administração "do povo pelo povo", isto é, promover a maior soma de benefícios em troca dos menores sacrificios, vejo com grande espanto que uma das suas primeiras resoluções no Senado foi a de aumentar a agua para 1\$20 cada metro, obrigando os municipes a pagar 9 em cada trimestre embora muitos deles, como eu, não precisem sequer de 3 metros!

Isto é simplesmente extraordinario. Então a Camara serve-se dos contadores para registarem a agua consumida por cada interessado, e obriga-nos a pagar o triplo da que o mesmo contador marca?

A que principios economicos e administrativos obedece semelhante absurdo? Por este processo fica o preço da água, para centenas de consumidores, á razão de 3\$60, quantia esta que não se justifica em Coimbra e que em parte nenhuma do mundo é sequer egualada.

Interesse-se V... por este assunto, que é de molde a prejudicar os interesses de tantos municipes, e creia que alguns serviços prestará ao publico de Coimbra, que neste caso parece ter o Mondego a 500 leguas de distancia.—Um municipes.

Na verdade a resolução da Camara, é excessivamente dura para a situação dos consumidores de agua.

Admitimos, porventura, a elevação do preço da agua para 1\$20, quantia superior áquela porque é pago o preço da agua em Lisboa e Porto.

Mas obrigar o consumidor a pagar agua que não gasta e de que não precisa, parece-nos um absurdo sem precedentes.

Em Lisboa, por exemplo, sabemos nós que a respectiva Companhia, além dos encargos que oneram as suas receitas, a agua é mais barata e o consumidor só paga aquela que o seu contador regista.

Porque não se faz em Coimbra o mesmo, sabendo-se que esta terra é de todas a mais privilegiada em abundancia e qualidade da agua.

DO BAIRO LATINO

20-3-923

Bispo Conde

Por ter passado hoje o 7.º aniversario da sagração do sr. D. Manuel Coelho da Silva, illustre e venerando Prelado desta Diocese, realizaram-se no Seminario algumas demonstrações festivas em comemoração daquele facto, assistindo a elas muitas familias da melhor sociedade coimbrã.

Felicitando por aquelle motivo o illustre antistite que ora preside aos destinos desta Diocese, desejo a s. ex.ª a repetição por muitos anos daquela data, fazendo votos pelas prosperidades da sua evangelica missão.

A Maternidade

de Coimbra, ou mais propriamente, o Hospital de Clinica obstétrica, está merecendo da Faculdade de Medicina as mais prontas providencias por causa do estado vergonhoso em que se encontra o terreno a ele adjacente.

Com effeito, torna-se digno de reparo que a entrada principal dessa casa de saude, tão frequentada por pessoas de todos os pontos do pais, apresente um aspecto tão desairado pela irregularidade e abandono do terreno que o circunda, pois não só a erva ali cresce abundantemente, mas, o que é mais, não poucas vezes se veem por sob as janelas do edificio pachos de algodão já servido e ao qual a hygiene manda reservar outros lugares mais proprios e melhor aduquados.

Ao sr. Director daquele hospital ouzamos, confiar a resolução deste assunto, chamando também a atenção da illustre Faculdade de Medicina para que mande regularizar o terreno já alludido,—quasi transformado num quintalório de sertaneja aldeia—embelezando-se de tal forma que bem corresponda á importancia do edificio a que está ligado.

Excessos

As familias que vizitam a nossa Universidade, e nesta quadra são elas em grande numero, costumam ser recebidas dentro do pateo deste estabelecimento com saudações pouco cordéis para quem as recebe. Se para alguns visitantes essas manifestações são dignas de desculpa, para outros tornam-se irritantes e merecedoras de reprovação. Queremos referir-nos ás senhoras, a quem igualmente são dirigidos cumprimentos demasadamente japoneses e que um dia podem originar qualquer conflito menos agradável.

Com um pouco de prudencia tudo se harmonizará, creio eu, sem desprestigio da gente moça que tais manifestações promove.

Lausperenne

Na capela do Seminario faz-se na corrente semana a devoção do Sagrado Lausperenne.

A concorrência a este piedoso acto tem sido muita, notando-se verdadeiro recolhimento em todos os fieis que a elle assistem.

CARMELITA

"Apelo á Nação,"

Comunica nos o Secretario da Comissão Organizadora, em Coimbra, do Movimento Nacional que este Apelo tenta iniciar que, "entre os nomes dos subscriptores do mesmo, se encontra o do velho republicano sr. Albino Caetano da Silva, o qual sómente afirmou e dá plena adesão e simpatia ás ideias e intenções expostas no preambulo que precede o programa governativo."

Escola Nacional de Agricultura

Pelo ministerio da Agricultura foi encarregado o Director Geral, sr. José Augusto Pereira Gonçalves Junior, de fazer uma sindicancia á Escola Nacional de Agricultura, desta cidade, a fim de se averiguar qual o estado disciplinar, seus metodos de ensino teórico e pratico, de educação civica e moral, de tudo emfim que diga respeito ao regime interno da mesma Escola.

A sindicancia começou ontem, tendo já sido ouvidas diversas pessoas.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Na ultima reunião do Senado Municipal em que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados pediu autorização para elevar as tarifas dos electricos nas carreiras ascendentes e o preço da agua declarei que aprovaria esta proposta, mas muito contrariadamente, porque estou e estarei sempre convencido que não é com este aumento no preço dos bilhetes e o da agua que a situação actual dos Serviços Municipalizados se modificará, ficando com vida desafogada.

E, de resto, é a opinião do sr. vereador destes serviços expressa em carta publicada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra.

Para os Serviços Municipalizados ha uma outra solução, visto que a Camara não dispõe de capital para a sua regular exploração, que por isso mesmo é e será sempre cada dia mais difficil; uma empresa industrial tão importante só com muito dinheiro poderá progredir e a Camara não o tem nem o poderá adquirir, sem que os encargos de um outro grande empréstimo se juntassem aos já existentes, embaraçando completamente a tão atribulada situação financeira e económica do Municipio.

Nessa mesma sessão propuz

e foi unanimemente aprovada a continuação de passes nos electricos, elevando um pouco o seu preço em harmonia com o aumento que os bilhetes sofreram de 5 centavos por zona.

Nunca julguei, e muito arrependido estou de não ter fixado a anuidade trimestral, já muito bem paga por 90 escudos, a qual não devia ir alem de 10) escudos, já muito exorbitante para uma tão pequena extensão de linha em exploração.

Vejo porem nos jornaes que o sr. vereador dos Serviços Municipalizados pensa em os elevar para 500 escudos anuaes, porque assim ou proposadamente fez mal as contas. Basta actualisar os preços dos bilhetes e dos passes, em relação ao valor que tinham antes da grande subida do combustivel e do aumento dos salarios, parece ver logo a enorme desproporção que ha entre uma cousa e outra.

A actualização do passe, tal como a compreendeu o sr. vereador dos Serviços Municipalizados, é absolutamente insustentavel e só se explica pelo horror que s. ex.º tem aos passes dos electricos, que por todas as maneiras contraria.—José Rodrigues.

PELA UNIVERSIDADE

Ao concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, (obstétrica e ginecologia), concorreram apenas o sr. dr. Luiz Antonio Martins Raposo, cujas provas, se realisam nos dias 11, 22, 28, e 29 de Maio e 5 de Junho. Para fazer parte do juri foi convidado o sr. dr. Moreira Junior, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A descarga do carvão

Voltou-se á antiga e condenavel pratica de fazer a descarga do carvão na Avenida Navarro, julgavamos que a actual Camara tivesse posto termo a este pessimo serviço, mas dá-se infelizmente o contrario e com elle voltam os protestos justos dos moradores daquele local e do Largo das Ameias, que em dias da descarga de carvão tem de conservar fechadas as janelas de suas casas, e os estabelecimentos as suas portas para não serem invadidos por grandes nuvens de pó.

Teremos de voltar ao assunto?

FESTA NO SEMINARIO

No Seminario desta cidade realisou-se ontem uma festa comemorativa do aniversario da sagração do venerando prelado desta diocese, a qual foi promovida pelos seminaristas e a que concorreram muitas pessoas da nossa primeira sociedade, professores, etc.

Houve uma sessão solene a que assistiu o illustre prelado, tendo proferido um discurso de saudação a s. ex.º o terceiranista sr. Alfredo de Melo Abrantes. Também discursaram os seminaristas, srs. Antonio Esteves Mascaranhas, Americo dos Santos Caselho, Paulo Durães de Vilaça Gonçalves Machado, e recitaram poesias Marlo de Oliveira Brito, Antonio Antunes da Cruz Gomes, Luciano Pereira de Carvalho e José Lourenço de Matos, que recitou em francès.

O grupo coral executou lindos trechos.

Foi uma festa muito brilhante que deveras sensibilizou o venerando prelado, que naquele dia recebeu grandes manifestações de apreço.

Os Serviços Municipalizados

Em Braga e em Coimbra

Continuamos com as considerações e reparos á carta que nos foi dirigida por um dos mais categorizados membros da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados e que publicamos no ultimo numero do nosso jornal.

Dessa carta parece claramente depreender-se que a Companhia arrendataria dos Serviços de Viação e Iluminação Electricas da Camara de Braga, já exercera a exploração destes Serviços durante o ano findo de 1922, quando não é verdade, pelo menos, quanto á Viação.

Durante o ano de 1922, a exploração foi exercida pela Camara; a Companhia só dela tomará conta quando esteja acabada a sub-estação hidrica da Ponte, o que parece succederá dentro de muito breves dias.

Apezar disto, porém, aquela, cumprindo o contrato feito com a Camara, tomou á sua conta o deficit havido na exploração da Viação em 1922, construiu as linhas urbanas a que nos referimos no numero anterior, e procura estabelecer as extra-urbanas, a que contratualmente também se obrigou, e nas quais põe o maior empenho, pois, nas futuras receitas destas linhas, deposita as melhores esperanças.

E sabe o signatario da carta porque?

Porque as linhas urbanas, em virtude da cidade de Braga ser muito plana, pequena receita produzem e são de futuro muito duvidoso. Só a linha do Bom Jesus, em ocasiões de festas, é que tem uma receita apreciavel.

Em Coimbra, dá-se o contrario. As linhas urbanas são muito rendosas e se-lo-hão cada vez mais, em virtude principalmente da cidade ser muito acidentada, e por isto mesmo é que o publico agui nta, sem grande reacção, o successivo aumento das tarifas, o que não acontece em Braga, onde as tarifas são muito menos elevadas, por necessidade de

Segue na ultima página

Panificação de Coimbra, Limitada

Publica-se que esta sociedade, por escritura de 24 do mês de Fevereiro findo, lavrada no meu cartório, procedeu á elevação do capital com a entrada de novos socios, substituindo os artigos 5.º e 8.º do respectivo pacto pelos seguintes:

QUINTO
O capital de quarenta mil escudos é reforçado com duzentos e sessenta mil escudos, em dinheiro, elevando-se, portanto, a trezentos mil escudos e para este aumento subscrevem os antigos e novos socios com as quotas seguintes:

- "Sociedade Portuguesa de Panificação, Limitada," cincoenta contos;
- Joaquim José Barbosa, vinte contos;
- José Tavares da Silva, vinte contos;
- Mário Miranda Guimarães, vinte contos;
- Jeronimo Marques da Silva, vinte contos;
- Adriano Rafael dos Reis Maia, quinze contos;
- José da Costa Leite Braga, doze contos;
- Adriano Ferreira Rocha, onze contos;
- José Simões Ferreira de Matos, onze contos;
- Manuel Rodrigues Caetano, dez contos;
- Joaquim de Sousa Menezes, dez contos;
- Manuel Antonio da Cunha, dez contos;
- Francisco Antonio Gonçalves Carvalheira, dez contos;
- Antonio Castanheira Garcia, dez contos;
- Francisco Paula Ferreira, dez contos;
- Adelino Nunes Pereira, cinco contos;
- Francisco de Sousa Menezes, cinco contos;
- Antonio de Sousa Menezes, cinco contos;
- José Maria Cortinhas Gonçalves, quatro contos;
- Avelino Cortinhas Gonçalves, dois contos.

PARAGRAFO PRIMEIRO
Do capital subscrito estão realizados cincoenta por cento, devendo os outros cincoenta por cento entrar na caixa social no prazo de noventa dias a contar desta data.

PARAGRAFO SEGUNDO
O capital social, reforçado na forma deste artigo, fica dividido nas quotas que a seguir se designam, com os nomes dos respectivos possuidores, os quais compreendem, quanto aos antigos socios, as primitivas, as adquiridas por successão e as subscritas para o reforço, todas unificadas, a saber:
"Sociedade Portuguesa de Panificação, Limitada," cincoenta contos;
Joaquim José Barbosa, vinte contos;
José Tavares da Silva, vinte contos;
Mário Miranda Guimarães, vinte contos;
Adriano Ferreira Rocha, vinte contos;
José Simões Ferreira de Matos, vinte contos;
Manuel Rodrigues Caetano, vinte contos;
Jeronimo Marques da Silva, vinte contos;
José da Costa Leite Braga, dezoito contos;
Adriano Rafael dos Reis Maia, quinze contos;
Joaquim de Sousa Menezes dez contos;
Manuel Antonio da Cunha, dez contos;
Francisco Antonio Gonçalves Carvalheira, dez contos;
Antonio Castanheira Garcia, dez contos;
Francisco de Paula Ferreira, dez contos;

José Maria Cortinhas Gonçalves, oito contos;
Adelino Nunes Pereira, cinco contos;
Francisco de Sousa Menezes, cinco contos;
Antonio de Sousa Menezes, cinco contos;
Avelino Cortinhas Gonçalves, quatro contos, o que perfaz a soma de trezentos contos.

OITAVO
A administração da sociedade será exercida por uma gerencia composta de três socios, que a representarão em juizo e fóra de ele, activa e passivamente, bastando para a obrigar que dois deles assinem em nome dela os respectivos documentos.

PARAGRAFO PRIMEIRO
São nomeados gerentes os socios Joaquim José Barbosa, José Tavares da Silva e Mario Miranda Guimarães.

PARAGRAFO SEGUNDO
A caução de cada gerente fica representada pela sua quota.

PARAGRAFO TERCEIRO
E' expressamente proibido aos gerentes assinar em nome da sociedade, letras de favor, abonações ou outros documentos semelhantes.

Aquele que transgredir esta disposição, pagará á sociedade a quantia porque a haja responsabilizado, ainda que a sociedade nenhum desembolso tenha de efectuar.

Que ficam eliminados:
a) — No artigo sexto as palavras "passado o prazo do paragrafo anterior" — "Ainda mesmo que a sua quota fique elevada a mais de dez mil escudos."
b) — No artigo sétimo as palavras: — "desde que a cessão dessa quota ou parte dela não for elevada a mais de dez mil escudos a quota do socio que se de aceitar, porque, neste caso, só á assembleia g.ral, para esse fim convocada, compete resolver se se deve fazer a cedencia ou se a sociedade deve fazer a sua amortização."

c) — No artigo nono todo o paragrafo unico.
Que ficam tambem suprimidos os artigos undécimo, décimo sétimo, décimo oitavo e décimo nono, e, consequentemente, passa a corresponder aos artigos duodécimo, décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto e décimo sexto, respectivamente a enumeração de undécimo, duodécimo, décimo terceiro, décimo quarto e décimo quinto.

Que todas as disposições do pacto social aqui não alteradas ficam em pleno vigor para os antigos socios e são applicaveis aos novos socios, que expressamente declaram conhece-las, produzindo todas as alterações os seus efeitos a contar de um de Janeiro deste ano.
O notario, Domingos Curado.

Edital

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 % sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a sede da Junta de Freguezia e conjuntamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendium em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu.

HERNIA

EVENTRAÇÃO-RELACHAÇÃO-CICATRIZES

OBSESIDADE

RIM DESLOCADO-DILATAÇÃO DO ESTOMAGO
EMBARAÇO-CAÍDA DO UTERO

VARIZES

MUTILADOS-RAQUITICOS-DEFORMADOS
PARALITICOS E IMPOSSIBILITADOS

Exito extraordinario obtido em Portugal por um grande especialista francês

A assombrosa popularidade alcançada em Portugal pelos estabelecimentos de A. CLAVERIE, de PARIS, os mais importantes do mundo inteiro no seu genero, é unicamente devido á incomparavel eficacia de suas especialidades, á minuciosa escrupulosidade com que são preparadas, estritamente de acordo com as necessidades de cada um, á seriedade, honradez e competencia com que são aconselhados e á modicidade relativa de seus preços.

Consultai com toda a confiança A. CLAVERIE, de PARIS, com a garantia de serem devidamente aconselhados ou desenganados em legitima defesa de vossos interesses.

O eminente especialista francês dará com satisfação e gratuitamente todas quantas explicações se lhe peçam em:

PORTO: Quinta-feira, 15, sexta, 16, e sabado, 17 de Março
GRANDE HOTEL DO PORTO
(R. de Santa Catarina, 197)

VIANA DO CASTELO: Segunda-feira, 19 de Março
HOTEL ALIANÇA

BRAGA: Terça-feira, 20, e quarta-feira, 21 de Março
GRANDE HOTEL
(Avenida Central, 27 e 37)

COIMBRA: Sexta-feira, 23 e sabado, 24 de Março
HOTEL AVENIDA
(Avenida Navarro)

LISBOA: 2.ª, 26, terça, 27, quarta, 28, e quinta, 29 de Março
GRANDE HOTEL DE INGLATERRA
(Praça dos Restauradores)

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Em cumprimento do disposto no § 1.º do artigo 646 do Cod. do Processo Civil se anuncia que, por este juizo de Direito Cível, e cartorio do 4.º officio, escrivão Brito, foi a requerimento de D. Laura Carolina Gomes, solteira, maior, proprietaria, moradora na Cumeada, freguesia da Sé Nova, desta cidade, notificado Fernando Vasques Vieira David, easado, comerciante, desta mesma cidade, para que não possa continuar a fazer uso dos poderes que ela lhe conferiu em proçuração outorgada perante o ajudante do notario desta comarca Doutor Diamantino da Mata Calisto, em 28 de Novembro de 1922, ou em qualquer outra, que por ventura lhe haja sido passada por ela requerente, e para lhas restituir nos termos do § unico, do art. 1364 de Codigo Civil.

Verifique a exactidão
O juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

A' Jour executa-se com rapidez e perfeição, em toda a especie de tecidos. G. SILVA, Arcos do Jardim, n.º 24.

Divorcio

Em conformidade com o art.º 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, foi autorisado, por sentença de 7 de Outubro de 1922, com transitio em julgado, o divorcio definitivo entre os conjuges Fortunato de Figueiredo e Maria do Carmo, moradores no logar do Tovim de Baixo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, provisoriamente divorciados por acordo entre eles, homologado por sentença de 9 de Fevereiro de 1921, tambem com transitio em julgado, como consta da respectiva acção, que corre pelo cartorio do 5.º officio deste Juizo.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito Cível, Alexandre d'Aragão.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Antiguidades

José Diniz da Gama, Sucessor

Rua Quebra Costas, 5, 7 e 9
COIMBRA

COMPRA e VENDE louças da India, joias, gravuras, damascos, tapetes, moveis, cristais, vidros dourados, ouro, platina, prata e pedras preciosas. Aceitam-se encomendas de mobílias e objectos de qualquer estilo

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

"IRIS,"

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa
(Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPL0 e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Inspectores de zona: João Gomes Leite e José Alves Valente

"ESTRELA DE PORTUGAL,"

COMPANHIA DE PESCA

São avisados os srs. Acionistas desta Empresa de que se encontram já na Filial do Banco Industrial Português, desta cidade, no Largo Miguel Bombarda, os títulos definitivos das acções, que serão entregues em troca do título provisório em poder dos srs. Acionistas.

Desde já se paga também na Filial do mesmo Banco 6% por acção á conta do dividendo do exercício de 1922/23.

Pelo BANCO INDUSTRIAL PORTUGUÊS, O Gerente em Coimbra,
José Mateus Fernandes.

Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada
8 - Rua Alexandre Herculano - 12
(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Mequlismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º grammas **INDUSTRIENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

LATOARIA
DE
Cabral & Machado
Rua da Moeda, 69 - COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil, Reparções em PULVERISADORES e TORPILHAS
PREÇOS MODICOS

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 588.187\$333
Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 93.833\$735
Total. 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1855
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Benedito Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

OCTAVIANO DE SA' J.ão Perdigão M. da L. z
ADVOGADO Solicitador-encartado
Rua da Sofia - COIMBRA Rua da Sofia, 35-1.º

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4
Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.
IMPORTADORES e EXPORTADORES
R. Ferreira Borges, 122-1º
Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispêndio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos felto detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heldecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

manter a concorrência de passageiros.

A prosperidade da Viação Electrica em Coimbra está tanto na conclusão da rede urbana, presentemente muito incompleta, como no seu prolongamento até varios pontos dos arredores e do concelho, senão também do distrito, mas não sabemos quando isso poderá ser uma realidade, com a administração directa da Camara, que não tem disponibilidades, não tem credito, nem iniciativas e decisão que correspondam ás grandes aspirações de Coimbra. Por isto mesmo é que nós aqui tantas vezes temos afirmado a necessidade de entregar a exploração dos Serviços Municipalisados a uma poderosa empresa privada, ficando a Camara interessada nas receitas e nos lucros da exploração, como acontece em Braga.

Não vê, como nós, o signatario da carta, essa urgente e imperiosa necessidade?

O tempo e a experiencia lhe dirão quem tem razão, mas talvez já tarde...

Continuaremos.

Reclamações do publico

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Aparece de quando em quando, nos jornais cá da terra, uma ou duas linhas chamando a atenção das estações competentes sobre pequenas coisas, que aparecem na rua da Figueira da Foz. Mas como se julgue que aquela arteria já não faz parte da cidade, não se tem ligado nenhuma importancia, e assim somos mal servidos em tudo, para aqueles sitios.

Não falando em luz, que de vez em quando somos privados pela sua falta, temos a rua, principalmente até a Casa do Sal, num estado verdadeiramente vergonhoso. Quando chove, fica intranquillavel, tal a quantidade de buracos e altura do lamaçal, e no verão é insuportavel a poeira, porque infelizmente não chegam lá os carros que fazem o serviço de regas. Ha muito tempo já que se fala nestas reparações, e também na da rua que conduz ao Choupal, mas esse melhoramento vai sendo adiado de ano para ano, o que aliaz se faria com pouco dispendio, visto ser relativamente pequena a distancia, se houvesse boa vontade.

Alem disso, achamos, sr. Arrobos, de toda a conveniencia que as repartições competentes, olhem para a situação em que fica a Casa do Sal nos tempos de calor, pois que se observamos bem, vimos que aquele sitio está rodeado dum foco de mau cheiro. Por um lado temos os Cortumes e a estremeira da Camara; por outro, o boqueirão, onde vai desaguar o cano de esgoto, e por outro, a vala que atravessa aquelas insuas, com aguas de despejos estagnadas, e que na ocasião da seca, não só produz um cheiro terrivel, como faz aparecer nuvens de mosquitos que nos apoquentam toda a noite.

E' preciso pois que o seu conceituado jornal diga a quem tiver atribuições, para que se repare no que expomos, e que se não vejam demoradas as providencias que são necessarias.

Agradecendo a publicação destas linhas sou de v., etc., — Um assinante da Gazeta.

Coimbra, estância de turismo

Eleição da respectiva Comissão de Iniciativa. Elementos que, por lei, dela farão parte.

Determinando o decreto publicado no dia 14 do corrente, a que já nos referimos no numero anterior, que sejam instaladas no prazo de vinte dias, as Comissões de Iniciativa de turismo, e tendo Coimbra sido classificada no mesmo decreto, «estância de turismo», a Sociedade de Defesa e Propaganda está cooperando activamente com o sr. Administrador do Concelho, nos trabalhos preparatorios da instalação da referida Comissão, visto ser esta autoridade administrativa a unica que, por lei, tem competencia para o fazer.

Da Comissão de Iniciativa de Coimbra farão parte nove membros, que serão os delegados da Camara, da Sociedade de Defesa e Propaganda, das Juntas de Freguesia, dos comerciantes, dos proprietarios e dos hoteleiros. Como membros natos, também farão parte da Comissão, os srs. Delegado de Saude, Chefe da 2.ª Circunscricção Florestal e Chefe de Conservação das Obras Publicas.

A reunião para a instalação da Comissão de Iniciativa está convocada pelo sr. Administrador do Concelho para segunda feira, pelas 14 horas, no gabinete da mesma autoridade.

Ao assunto, que tem bastante importancia para a cidade, referir-nos-hemos largamente nos proximos numeros.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 21-3-1923

Apelação civil — Oliveira do Hospital — José Simões Pereira da Silva, contra João Gregorio e mulher. Rel. J. A. Rodrigues; Esc. D. Mesquita.

Apelação comercial — Táboa Antonio Augusto Rodrigues, contra Antonio Pereira d'Abreu. Rel. Pereira Machado. Esc. D. Mesquita.

Apelações crimes — Guarda O. M. P. e Manuel Gonçalves. Rel. A. L. Freitas. Esc. D. Mesquita.

Celorio da Beira — O M. P. contra Regaldi Bernardo Vicente. Rel. Campos de Melo. Esc. Pimentel.

Penacova — O M. P. contra José Augusto «o Batala» e outro. Rel. A. M. Gouveia. Esc. Pimentel.

Apelação civil — Tondela — A Camara Municipal de Tondela, contra o dr. Eurico José de Gouveia. Rel. Pereira Machado. Esc. D. Mesquita.

Agravo civil — Covilhã — D. Aldegundes da Costa Rato, e marido contra Manuel Olegario Neves. Rel. J. Sereno. Esc. D. Mesquita.

NOVO CEMITERIO

Teremos mais um disparate?

Algumas pessoas da freguesia de Santo Antonio dos Olivais vieram informar-nos de que a Junta da Freguesia pensa em criar um novo cemiterio muito proximo da capela de S. Sebastião.

Estamos num tempo em que parece ir desaparecendo o senso comum. Anda-se ao desafio para ver quem faz mais disparates.

Não será sem o nosso protesto que tal obra se fará.

A povoação de Santo Antonio dos Olivais está destinada, num futuro muito proximo, a ser o mais agradável e pitoresco bairro de Coimbra.

E' para ali principalmente, que a cidade virá a estender-se, pelos seus magnificos pontos de vista e condições higienicas.

Já hoje são bastante procurados os terrenos para os lados de S. Sebastião, visto que os terrenos entre Santo Antonio e as Sete Fontes são ocupados em grande parte pelo Manicómio, em construção.

Ha muita gente que não deseja esta visinhança, como ha ainda mais quem não queira as visinhanças de um cemiterio.

Praticou-se o grande erro de construir o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais junto da igreja, no centro da povoação, como se praticou também o erro ainda maior de construir o cemiterio da Conchada no ponto mais belo de Coimbra, onde, melhor podia fazer-se um esplendido bairro.

E como se tudo isto seja pouco, pensa-se agora em construir outro cemiterio nos terrenos da capela de S. Sebastião!

Para onde querem então ampliar a cidade?

O que está naturalmente indicado é construir esse cemiterio nas proximidades do Tovim de Cima, de modo a aproveitar ás povoações de Santo Antonio, Tavins, Cova do Ouro, Picote dos Barbados, Casal do Lobo, Lógo de Deus, Rocha Nova e Dianteiro, que não tem cemiterio.

Mas quem seria que se lembrou dos terrenos de S. Sebastião para fazer ali um cemiterio?

Estamos fartos de vêr fazer asneiras e esta será mais uma para juntar ás muitas com que Coimbra tem prejudicado os seus melhoramentos futuros.

E' preciso saber que obras destas ficam para sempre.

Não se fazem hoje para se desfazerem amanhã.

Af fica o nosso protesto e oxalá que não tenhamos de voltar ao assunto, para o qual vamos chamando a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pela Imprensa

Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso presado colega *Correio de Coimbra*.

As nossas afectuosas saudações.

Eleições

Está despertando grande interesse a eleição dos Olivais, para a Camara, que se realiza no domingo, desenvolvendo-se muito renhida a luta entre os Nacionalistas e a Conjunção Republicana, que conta fazer eleger mais dois dos seus propostos.

AINDA O INCENDIO

O nosso presado amigo sr. Simões Pais, 1.º comandante da corporação dos Bombeiros Voluntarios, acaba de receber do seu colega de Viana do Castelo, o seguinte e honroso officio, o qual vinha acompanhado dum cheque de 357\$65 e cuja quantia aquele nosso amigo nos entregou para a subscrição da *Gazeta de Coimbra*, o que muito agradecemos.

Eis o officio:

Viana do Castelo, 17 de Março de 1923. — Il.º e Ex.º Sr. 1.º Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios. — Coimbra. — Meu muito presado e illustre colega. — Antes de tudo permitame V. Ex.ª que lhe apresente em meu nome e no da *Corpo que comanda, sentidas condolencias pela tremenda catastrofe que enlutou Coimbra e ao mesmo tempo os nossos cumprimentos pelo denodo, dedicacão e coragem que essa illustre Corporação mostrou nos trabalhos de extincção do incendio e salvamento de vidas, honrando o voluntariado e levantando bem alto o valor da nossa ingrata, mas nobilissima missão.*

Tem este por fim vir comunicar a V. Ex.ª que os Bombeiros Voluntarios de Viana, não ficaram indiferentes ante a enorme dôr dos Conimbricenses e que tencionando promover um bando precelôrto em favor das victimas, foi por acaso anticipada na publicação da sua iniciativa, pela noticia da realizacão de um bando para o mesmo fim organizado pela Academia daqui.

Não querendo nós contrariar de nenhum modo a Academia de quem sempre temos recebido gentilezas, resolvemos auxiliar esta, limitando-nos a promover uma queite para aquele fim, num espectáculo realiado no Teatro Sá de Miranda.

O produto dessa queite, Esc. 357\$65, remeto junto á ordem de V. Ex.ª, em cheque n.º 30.120, c/o Banco Nacional Ultramarino daí, pedindo mil desculpas pela insignificancia obtida.

Apresentando as nossas saudações ao illustre Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra e fazendo votos pela sua prosperidade, queira V. Ex.ª dispôr de nós e principalmente do de V. Ex.ª, colega mt.º admirador, Manuel Costa Viana, 1.º Comandante.

— Uma comissão de filhos de Coimbra residentes em Setubal e do qual faz parte o nosso presado amigo sr. Fausto de Paula e Silva, um dedicado pela sua terra, promove naquela cidade, no proximo domingo, uma subscrição a favor das familias das victimas do terrivel incendio. E' uma iniciativa que muito honra os nossos estimados patricios.

Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte.....	2.188\$64
Dos Bombeiros Voluntarios de Viana do Castelo.....	357\$65
José Justino Teles, do Porto, por intermedio de Manuel J. Teles.....	20\$00
Paulo Dias Raimundo.....	2\$50
	2.568\$79

Secção oficial

JUSTIÇA

Agostinho Ribeiro de Freitas, nomeado ajudante do pósto do registo civil do Paião, concelho da Figueira da Foz.

Bacharel Antonio Ribeiro, nomeado ajudante do conservador do registo predial da comarca de Coimbra.

Hortensio Ribeiro dos Santos, preparador do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

FINANÇAS

Francisco Antonio Mendes Junior, professor da escola de ensino primario geral de Meãs do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, deste distrito, concedida a aposentação ordinaria com a pensão annual de 833\$34.

COMERCIO

Por accordo do Conselho Superior de Finanças, foi julgado quite para com a Fazenda Nacional, pela sua responsabilidade como pagador de 1.ª classe do quadro privativo do Ministerio do Commercio, o falecido João Maria Diniz Côrte Real, que fez serviço na Divisão Hidraulica do Mondego, com sede nesta cidade.

Joaquim Simões Pereira, professor tirocinante da disciplina de Fisica e Mecanica industriais da Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, nomeado professor efectivo da mesma disciplina e escola.

AGRICULTURA

Dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, professor tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, concedida a 3.ª diuternidade por ter completado 15 anos de bom e efectivo serviço.

Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, medico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, concedida a 2.ª diuternidade por ter completado 10 anos de bom e efectivo serviço.

INSTRUÇÃO

Dr. Antonio Luis de Morais Sarmiento, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

Missa

Alexandrina Rosa Crespo e Antonio dos Santos Crespo participam a todos os parentes e amigos do seu malogrado filho Eduardo Crespo, que no proximo dia 24 do corrente se realiza a missa do trigésimo dia no templo da Sé Velha, ás 9 horas.

Missa do 30.º dia

No proximo dia 24, pelas 9 horas, realiza-se uma missa na Igreja de S. Bartolomeu por alma das victimas da Tabacaria Crespo, mandada dizer por um grupo de senhoras da mesma freguesia.

Missa do 30.º dia

Maria d'Abreu, Manuel Antonio d'Abreu e Manuel Antonio d'Abreu Junior, convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 30.º dia que no dia 26 do corrente pelas 9 horas, mandam dizer na Igreja de Santa Cruz.

VIDA SPORTIVA

Resultado dos desafios : ultimo no domingo :

Os resultados dos desafios jogados no domingo passado foram os seguintes: Em 3.ª categoria, O Onze Brancos venceu o Esperanca, por 6-0; Vitória venceu Aviz, por 2-1.

Em 2.ª categoria, o Aviz venceu o União por 2-1.

Em 1.ª categoria, o União venceu o Sport por 3-2.

O desafio União Foot-Ball Coimbra Club e Sport Club Conimbricense principiou ás 16 horas, arbitrado pelo sr. Mario Santos. Assistencia regular. Notámos, com satisfacão, inumeras senhoras assistindo ao encontro. O elemento feminino já se vai interessando pelos desafios de foot-ball.

A bola desliza ligeira dum campo para o outro. De vez em quando palmas aplaudindo os seus adeptos.

Daniel, dos azues, pequeno, muito rápido, faz, com Chico Correia, uma serie de passes interessante e invulgaes.

O União faz uma bola, que foi invalidada por deslocação. Poucos minutos volvidos é a bola colada ás rédes negras e vermelhas.

O Sport faz algumas avançadas, conduzidas pela direita, onde Duarte está jogando acertadamente.

Neste tempo o dominio é do União. Nito executou 2 defesas e deu 3 pontapés de saída.

A 2.ª parte começa mais inérgica e mais movimentada.

Ferreira e Duarte estão sendo a alma no ataque do Sport. A aza esquerda tem feito pouco.

Os médios do União estão por vezes adiantados.

Pires deixa entrar desastradamente, por entre as mãos, uma bola mandada por Chico Correia.

Estamos convencidos que Pires se quiz colocar ao lado dos grandes keepers latinos, deixava entrar a bola por entre as mãos...

O Sport ataca agora corajosamente. Nito, sempre vigilante, desloca-se rapidamente entre os dois postes.

Silva Pereira, interior esquerdo do Sport, marca uma bola num momento de aglomeração de jogadores proximo das rédes. 5 minutos depois um half azul dá mão na grande área, que marca por Neto é convertida em goal.

O União parece desanimar mas o jogo continua a fazer-se em arrais do Sport!

Alvarez centra bolas que o nervosismo dos interiores faz perder. E a Alvarez quem cabe a vez de marcar a bola da vitória, dum pontapé enviado.

Do União os melhores homens foram Chico Correia, Nito, Leonidio e Daniel. Os restantes regulares. Luis Lucas pareceu-nos progredir, mas... ainda tem faltas que deve remediar.

Do Sport, Duarte o melhor. Ferreira, Neto e o medio centro, bons.

A arbitragem boa, áparte algumas hesitações.

O acelo da cidade não merece a Camara o cuidado necessario

Recebemos a carta seguinte:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — O Largo das Aneias, do lado da Estação e do Hotel Bragança, e a rua das Solas, onde transitam tão grande numero de nossos visitantes, quando terça feira por ali passei, vindo da Avenida Navarro para a Praça do Comercio, eram 16 horas, deixaram-me a mais triste impressão, tal a falta de acio que os respectivos pavimentos vergonhosamente mostravam a todas as pessoas que por ali passavam.

As cascas de laranjas eram sem conta, formado uma grande sementeira desde a Estação á Praça do Comercio, quer junto ás portas dos estabelecimentos que vendem frutos, e que não são poucos, quer junto dos pontos onde certas mulheres os vendem, em plena via publica.

O que eu vi terça feira, dizem-me que é o que se vê todos os dias, sem que as autoridades competentes tomem as necessarias providencias.

Ora, francamente, que isto se dêse em qualquer vitoria da sérra, não se extranhará; mas em Coimbra, que pretendo ser, com justa razão, a terceira cidade do país, não se compreende, porque é uma grande vergonha.

Porque é que a Camara não mete na ordem essa gente, fazendo cumprir com rigor as posturas municipais?

Se para os referidos pontos fosse destacado um zelador municipal com ordem expressa de multar os contraventores, estou certo que os abusos não se repetiriam.

Se v. quizer chamar para o assunto a atenção da Camara e da policia, creia que prestará um bom serviço á cidade, cujo bom nome e prestigio só perderão e não pouco, com tão generalizada e sarta-tanja sementeira de cascas de laranjas.

Creia-me seu assiduo leitor. — A.

Estamos de pleno accordo com as considerações do autor desta carta e para elas chamamos mais uma vez a atenção da Camara e da policia, confiados de que providencias energeticas e immediatas serão tomadas.

A propósito, também de novo lembramos á Camara a necessidade de regularisar, por forma diferente da seguida até aqui, a exposição de frutos e outros artigos de comercio, na via publica.

Junto da Estação, aquilo parece um arraial de ciganos, onde reina a maior porcaria!

VARIAS NOTICIAS

A direcção da Associação Academica também convidou o distinto jornalista sr. dr. Trindade Coelho, a vir realisar aqui uma conferencia.

A do sr. Aires Ornelas realisa-se apoz as ferias de Pascoa.

— Chegam hoje a esta cidade os professores e estudantes de Direito da Universidade de Sevilha, que andam em viagem de estudo pelo nosso país.

— Foi adiada para o dia 22 do proximo mez de Abril a sessão de propaganda patriótica, promovida pelo grupo de União Civica, a qual se realisarà na Camara Municipal.

— No mez de janeiro ultimo o sismografo do Observatorio Meteorológico registou 6 abalos de terra, nos dias 2, 12, 13, 21, 22, e 27.

A maior longitude destes abalos foi de 9220 kilometros.

— No leilão da livraria do falecido general Martins de Carvalho, foi ante-ontem adquirido por 515\$00, para a biblioteca municipal, a coleção dos folhetos da *Questão Coimbra*, de 1865, os quais são redigidos por Manuel Pinheiro hagas, Camilo, Antero do Quental, Teofilo Braga, etc.

— Consta-nos que está em negociações o trespasse dum estabelecimento da rua Visconde da Luz, que se destinará á filial do Banco Lisboa e Açores.

— Como delegados do Orfeon Academico, partirem no dia 28 para Madrid, os srs. Carlos Climaco Bástia e José Lopes Dias, que ali vão tratar de assuntos que se prendem com a proxima viagem daquele grupo.

— O Tribunal da Relação deu sentença favoravel á firma desta cidade Anibal de Lima & Irmão, Ld.ª, na acção que movia contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, e na qual se pedia uma indemnisação por se ter queimado um vagon de lá.

O advogado da referida firma foi o sr. dr. Carvalho Lucas.

Obituario

Faleceu nos Fornos, o abastado proprietario sr. Manuel Rodrigues Silvestre, cunhado do nosso amigo, sr. Joaquim de Matos. As nossas condolencias.

Singer bobine central, 3 gavelas vende-se. Montes Claros S. L. 3.º

Professora diplomada ensina instrução primaria, a creanças dos dois sexos. Para tratar na Cumeada n.º 61, M. em frente ao quartel da O. N. R.

Praça particular

No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagons de madeira de choupo, eucalipto e ameiera.

Presta esclarecimentos na Carapinha do Campo o sr. Antonio Gomes Quaiões, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo. 8

Leilão da livraria Martins de Carvalho

Suspendeu-se este leilão por motivo de férias, devendo continuar no proximo dia 3 de Abril.

Automovel Europeo, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta.

Anuncio vende-se um extinto convento de S. Francisco, e respectiva cerca, em Santa Clara, Coimbra onde está instalada a Fabrica de Lanificios.

Quem pretender dirija ofertas a Carlos Fernandes Tomaz. — Condeixa.

Arrenda se um meio andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56.

Automovel Vende-se um «Berliete» modelo de 1911 em perfeito estado novo. Carroceria e pintura novo, bem calçado e belo estôfo também novo. Rua das Padeiras, 39 Coimbra.

Baiard Clemente (18-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofia n.º 6.

Casa com quintal vende-se nas Lages. Para tratar com Basilio Pereira, Rua das Parreiras, 11, Santa Clara.

Criado precisa-se na typografia deste jornal.

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais.

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102.

Caixeiro para escritorio, que tenha boa caligrafia, e saiba trabalhar com maquina de escrever. Indique casa aonde tem estado com referencias, á redacção deste jornal a M. J. C.

Caixeiro para armazem de mercearia/ou praça, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Compra-se propriedade agricola com casa de morada, nas proximidades de Coimbra, até 40 contos. Dirigir a João Francisco Rosa, Estrada de Lisboa, 17.

Empregado para trabalhar com representações que conheça bem a praça e que tenha pratica de comercio, dando boas referencias. Aceita-se. Carta a esta redacção a A. J. A.

Fazem-se trabalhos em ponto ajour na Quinta do Dr. Diniz á Cumeada, Viuva Moutinho.

Habitação com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda for razoavel. Também se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

Maquina Singer bobine central, 3 gavelas vende-se. Montes Claros S. L. 3.º

Professora diplomada ensina instrução primaria, a creanças dos dois sexos. Para tratar na Cumeada n.º 61, M. em frente ao quartel da O. N. R.

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1428

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 24 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Está autorisado o empréstimo de 800 contos

Até que emfim!
O Senado aprovou ontem o projecto de lei pelo qual fica autorisada a Camara Municipal de Coimbra a contrair o empréstimo de 800 contos para a conclusão dos serviços de electricidade.

O projecto foi apresentado para discussão a pedido do sr. dr. Pereira Gil. E' bom que estas coisas se saibam para que se faça justiça a quem a ela tiver direito.

Autorisado este empréstimo ficam resolvidas as duvidas que se opunham á continuação dos respectivos trabalhos e á aquisição do material encomendado para a Alemanha.

Tem, pois, uma alta significação a aprovação do referido projecto.

A cidade de Coimbra tem estado ás escuras ha tempo. E' uma vergonha, que

deprime a nossa terra, que a põe em confronto com a aldeia mais sertaneja.

Vamos, pois, dentro de quatro meses, pouco mais ou menos, ter a cidade iluminada a luz electrica, e, segundo as nossas informações, ficará esplendidamente iluminada.

E' isso que se deseja e é isso que a nossa terra merece.

A iluminação electrica desta cidade constitue hoje a mais urgente necessidade de Coimbra.

Oxalá que não surjam novas complicações a dificultar este melhoramento, a demora-lo.

Coimbra tem tido neste assunto tão grande *macaca*, que não admirará que apareçam os *empatas* a prejudicar a realização urgente deste grande melhoramento.

COIMBRA, CENTRO DE TURISMO

A instalação da Comissão de Iniciação e

Sua importancia e

acção na valorisa-

ção de Coimbra como

centro de turismo

E' na proxima segunda-feira, pelas 14 horas, que o sr. Administrador do Concelho fará a instalação da Comissão de Iniciação desta cidade, sendo de esperar, pelos trabalhos preparatorios a que tem procedido a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que dela venham a fazer parte pessoas com condições de bem servirem os fins para que foram criadas pelo Governo todas as comissões da mesma natureza.

Em Coimbra, sob o ponto de vista turistico, ha muito a fazer, principalmente nos seus lindos e tão pitorescos arredores e na região. Muito visitada por nacionais e estrangeiros, torna-se absolutamente necessario dotá-la com certas condições de conforto, comodidade e recreio, que ainda hoje não tem, apesar de muito ter progredido.

A receita que a lei lhe concede deve bastar para fazer muita pequena coisa proveitosa e interessante para o engrandecimento de Coimbra por meio do turismo.

Temos, como todos sabem, sitios encantadores criminosamente abandonados, e que, uma vez inteligentemente valorizados, tornar-se-hão elementos preciosos para atração de visitantes e de forasteiros.

O Penedo da Meditação, por exemplo, dotado com uma serventia regular e com um simples mirante e alguns bancos, bem depressa se tornará um sitio frequentado por todos quanto apaixonadamente amam a natureza, nos seus aspectos mais impressionantes e contemplativos.

O Penedo da Saudade está nas mesmas condições.

A Fonte do Castanheiro, com um caramanchão, um banco e algumas inscrições, recordando versos amorosos dos poetas de maior nomeada das nossas gerações academicas, será um recinto adoravel para passar alguns minutos de boa disposição de espirito.

O Pinhal de Marrocos, com um abrigo rustico, dos que tanto estão em voga nos países de turismo, tornar-se-ha bem depressa um dos mais predilectos recantos dos arredores de Coimbra, pela sua privilegiadissima situação e condições naturais de beleza, junto ao Mondego e a dois passos da cidade, de onde se avistam, aquele e esta, em boa extensão.

Emfim, como estes, muitos outros pontos dignos de menção merecerão a atenção e os cuidados da Comissão de Iniciação, que muito terá que fazer em prol do engrandecimento de Coimbra pela acção do turismo.

A Camara cumprirá, mais do que a qualquer outra corporação, auxiliá-la para que ela bem possa desempenhar-se da sua missão.

A lei concede-lhe todas as facilidades: receitas, concessões, isenções, estímulos, emfim, todas as condições indispensaveis para que ela bem possa funcionar e produzir o maior numero de benefícios e utilidades, em favor da cidade.

Oxalá, pois, que áqueles que forem escolhidos para fazer parte dessa comissão não falte boa vontade e dedicação, porque o resto estamos convencidos que não lhes faltará.

Os seus nomes, com a distribuição dos respectivos cargos, só no proximo numero os poderemos publicar.

A Semana Santa Secção oficial

A Igreja principia amanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração, desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem lugar nos seguintes templos:

Sé Catedral — Benção de Ramos, Paixão e Missa Pontifical, ás 11 horas.

Sé Velha — Benção de Ramos e missa parochial, ás 11 horas e meia.

S. Bartolomeu — Benção de Ramos ás 10 horas, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz — Benção de Ramos ás 9 horas e meia.

Santo Antonio dos Olivais — Benção dos Ramos e missa, ás 11 horas.

Santa Clara — Egreja da Rainha Santa. — Benção das palmas, procissão e missa, ás 11 horas.

No proximo numero daremos noticia das restantes solenidades da Semana Santa.

Segundo a tradição dos anos i'os, vem a Gazeta de Coimbra solicitar das suas leituras a favor de...

Se todas as quadras do ano são proprias para exercer o bem, se todas elas são proprias para provocar o sentimento da Caridade, nenhuma, como aquela que ora decorre, se presta a estimular tão preciosa virtude, levantando nas suas asas benfazejas até junto do leito da dor o bálsamo da mansidão e do balaço consolador da piedade convertida no socorro bemfido da esmola!

Confia' na nesse rasgo de amor pelo proximo, abrimos hoje as colunas do nosso jornal para testemunhar da vossa Caridade, invocando a Tradição do Calvario como recompensa das esmolas que nos forem confiadas!

Auxiliemo, pois os que sofrem, e Deus recompensará certamente esse auxilio benfido, premiado-o com as benções do Gen as almas boas e generosas que ouvirem os nossos rogos.

Venda de um par de sapatos, que foram oferecidos pelo Natal, pelo nosso amigo sr. Antonio Ramos Martins Ascencio Rodrigues Lapin, Cláudio de Carvalho Saraiva, Quilimane, De um antonomo para 5 pobres.

COIMBRA VISITADA
Os hotéis desta cidade começam a encher-se de forasteiros, nacionais e estrangeiros, e que de ano para ano, de Março a Outubro, são em maior numero. Ao Avenida chegaram alguns americanos e ingleses, acompanhados de senhoras, e que já se encontram entre nós ha alguns dias.

Em geral, os melhores hotéis teem todos muitos hospedes, tendo levando a crer que terão brevemente as suas lotações completas.

Que vergonha!

Por falta de victorio na Praça do Comercio ou proximidades, o publico continua a encostar-se á frontaria da Igreja de S. Tiago para fazer as suas necessidades...

A regueira vai pela Praça abaixo, não vendo nós que a Camara tomasse qualquer providencia para evitar tal vergonha.

De novo chamamos a sua atenção para o assunto.

Correio Economico

Pecebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

Ascencio Rodrigues Lapin, Cláudio, at. 15 de Maio de 1924. Recebemos mais neste nosso amigo, 15\$ 0 para os pobres mais necessitados deste jornal.

Antonio Carvalho Saraiva, Quilimane, at. 23 de Novembro do corrente ano.

Tambem este nosso amigo nos enviou mais 20\$00 para o projectado monumento a erigir nesta cidade aos mortos na Grande Guerra, 5\$00 para o lampadario e 30\$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

Os Serviços Municipalizados

Em Braga e em Coimbra

E' no proximo dia 1 de Abril que a Companhia arrendataria dos Serviços de Viação e Iluminação da Camara de Braga toma conta da sua exploração, fazendo nesse mesmo dia, a inauguração da sub-estação hidrica da Ponte, que, como se sabe, receberá a energia hidro electrica da Central de Lindoso, transformando-a de modo a acionar convenientemente os referidos serviços.

Nós, em Coimbra, quanto á energia hidro electrica, continuamos a esperar que ela chegue numa manhã de nevoeiro, talvez na companhia de D. Sebastião...

A nova Camara ainda nada nos disse sobre a sua atitude para com a Companhia concessionaria, que ninguém sabe como e quando se resolverá a cumprir o contrato que fez para o fornecimento da energia hidro electrica aos nossos Serviços Municipalizados!

Pois já é tempo dos muniçipes serem esclarecidos pela Camara, que já não deve ignorar se a Companhia tem ou não as necessarias condições financeiras para cumprir o contrato tão desastrosamente feito pela sua antecessora, que, na solução deste e doutros assuntos importantes, tão inutiliz foi, negra memoria.

Sim, já é tempo... Pelas informações que temos e que coincidem com as dos correspondentes dos jornais do Porto, a Companhia arrendataria dos Serviços Municipalizados de Braga, que não é uma Companhia falida como a concessionaria da Camara de Coimbra, resolveu que ao tomar conta, no dia 1 de Abril, da exploração dos referidos serviços, sejam reduzidos os preços das zonas dos electricos, opezar de presentemente já serem muito inferiores aos preços de Coimbra!

Assim, o preço dos bilhetes, dentro das zonas do perimetro da cidade, ficará sendo apenas de 10 centavos, um tostão! Até aqui tem sido de 15 centavos.

Devemos notar que, em Braga ha zonas enormes, comparadas com as estabelecidas em Coimbra, que são de pequenissima extensão.

Naquella cidade, por exemplo, a zona da Estação do Caminho de Ferro aos Peões, não deve ter menos de dois quilometros e meio, mas apesar disso, como já dissemos, o bilhete custará, a partir de 1 de Abril, apenas um tostão!

Isto não é invenção nossa; é o que os jornais dizem.

E da Estação, ou de qualquer ponto da cidade ao Bom Jesus, incluindo o Elevador, o preço do bilhete custará apenas \$40 centavos!

Quer dizer, cerca de 5 quilometros de electrico, e ainda é incluída a passagem do elevador, por \$40 centavos!

Mirem-se neste espelho os poucos que, em Coimbra, defendem caprichosamente a administração directa da Camara...

Tambem visitaram o Instituto de Medicina Legal, onde foram recebidos pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, cujas instalações tanto professores como estudantes muito admiraram.

A noite assistiram a uma audição do Orfeon Academico, em S. Bento, sendo depois recebidos na Associação Academica, onde foram tambem alguns professores da Universidade de Coimbra.

Ali lhe foi oferecido um copo de agua, sendo trocados muitos e afeluosos brindes.

O academico sr. Antonio Mariano cantou á guitarra varios fados de Coimbra, que os estudantes espanhóis aplaudiram freneticamente, confessando-se maravilhados com a bela noite que os seus colegas de Coimbra lhes proporcionaram.

Eurico de Campos

Foi eleito a 11 do corrente, socio ordinario da Sociedade de Geografia, este nosso amigo e Inspector da Policia de Investigação Criminal nesta cidade.

E' caso para manifestarmos o nosso aplauso, pois que Eurico de Campos, um verdadeiro mestre policial, tem no seu dossier trabalhos praticos e scientificos sobre o assunto, que se fossem seguidos escrupulosamente, livre de oculos politicos ou de vaidades pessoas, muito teria a ganhar a organização policial entre nós.

Ecos da Sociedade

Festas de caridade

Como todos os outros concertos, onde tem corrido tola a nossa melhor sociedade, atingiu a maior grandezza artistica o do ultimo domingo, 18.

Nota dominante. As frases sublimes, conoventes, da mais ideal poesia cristã, sobre a Caridade, do celebre orador, conego sr. Correia Pinto, da Sé Porto.

Enalteceu com justiça a protecção da mais preciosa das almas, a da Gloria Castanheira á Misericórdia.

O programa cumpriu-se duma maneira honrosa para a cidade de Coimbra. A grande Artista fez resurgir com talento, com verdade, e com coração, as almas eternas de Beethoven, Chopin, Schuman, Mendelssohn, Grieg, Weber, Liszt, etc.

Para o concerto de amanhã, é indescritivel o entusiasmo.

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas

D. Maria Isabel Ferreira Donato D. Olimpia de Jesus A. Monteiro Nuno Pereira de Sande Sacadura Botte Corte Real.

Segunda-feira: D. Manuel Coelho da Silva, Bispo-Coadjutor.

Antonio Madeira Soares de Brito.

Batismo

Realizou-se na quarta-feira o batizado do filhinho do nosso prezado amigo, sr. Eurico de Campos.

O neofito recebeu o nome de Eduardo, tendo sido padrinhos a menina Maria de Jesus Sousa Campos, gentil filha do sr. Eurico de Campos, e o conceituado comerciante, sr. Julio de Carvalho.

Doentes

Encontra-se no leito a menina Sarah, interessante filhinha do sr. José Cesar Lopes.

Encontra-se gravemente enfermo o sr. Dr. Alves dos Santos, deputado por este circulo.

Desejamos-lhes completo restabelecimento.

Partidas e chegadas

Chegou ontem a Coimbra o sr. dr. Bernardo da Costa Botelho.

Está em Coimbra, o sr. Manuel dos Santos Abreu, importante capitula de Figueiró dos Vinhos.

Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Augusto Esteves.

Acompanhada de seu pai, o sr. João Luis, importante proprietario da Figueiró dos Vinhos, tem estado em Coimbra a sr.ª D. Maria Luísa Luis Garcia.

Esteve em Coimbra o sr. José Nunes Caldeira, de Pombal.

Está em Coimbra o sr. Eduardo Pinto Sotto Mayor.

Regressou ontem a Coimbra, o illustre Reitor da nossa Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes.

Tambem se encontra nesta cidade a sr.ª D. Carolina Augusta Dias, professora em Marinha das Ondas.

Regressou de Mafra, o nosso amigo tenente sr. Campos Rego.

Sitios apreciaveis de turismo

O Pinhal de Marrocos e o Alto de S. João

Interessada como anda em valorisar cada vez mais Coimbra para o desenvolvimento da industria de turismo, a Sociedade de Defesa e Propaganda visitará brevemente o Pinhal de Marrocos e o Alto de S. João, a fim de verificar in loco, as condições naturais destes dois afamados pontos dos arredores da cidade, e estudar o seu melhor aproveitamento para aquelles effeitos.

Tendo Coimbra sido classificada por um decreto publicado em 14 do corrente «estancia de turismo», e devendo ficar instalada, na proxima segunda-feira, a Comissão de iniciativa de turismo desta cidade, criada por lei com importantes atribuições e receitas, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra esforça-se o mais possivel para que da futura acção dessa Comissão resulte a maior soma de benefícios para a cidade, que aquela prestigiosa colectividade pretende tornar um animado e distinto centro turistico.

A valorisação, para esse effeito, dos pontos mais dignos de menção dos arredores de Coimbra e da sua região, constitue um dos principais numeros do seu programa, e essa valorisação far-se-ha como é costume fazer-se nos países onde a industria de turismo mais se tem desenvolvido, e que é interessante.

A viagem do Orfeon Academico a Espanha

Os professores da nossa Universidade que acompanham o Orfeon Academico a Espanha, são os srs. drs. Alberto da Rocha Brito, Joaquim de Carvalho e Diogo Pacheco de Amorim, que ali farão varias lições, palestras e conferencias.

A conferencia do sr. dr. Rocha Brito, que se realizará no Ateneu de Madrid, intitula-se *Portugal, factor de civilização*; e do sr. dr. Pacheco de Amorim versará sobre *Portugal economico e financeiro*, e a do sr. dr. Joaquim de Carvalho, será sobre o tema *O movimento literario e intelectual de Portugal nos ultimos tempos*.

Tournée Nascimento Fernandes

Pela primeira vez, com elementos dos mais queridos da plateia da capital e com um repertorio que lhe garante um successo seguro, vem Nascimento Fernandes percorrer as mais importantes cidades do país em viligiatura artistica. O reconhecido talento e valor do consagrado artista terão em Coimbra o acolhimento que lhe é devido.

A *Tournée* Nascimento Fernandes sairá de Lisboa em 5 de Abril proximo, tendo recebido convites das principais emprezas do país.

Casa Avenida

E' assim que se destina o novo estabelecimento de mercaria, papelaria, tabacos, perfumarias, etc, que na segunda feira se inaugura na Avenida Sá da Bandeira, cujas instalações são magnificas sendo mais um estabelecimento a fazer honra a Coimbra.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva, chamamos a atenção dos nossos leitores.

Segue na ultima página

Banco Industrial Português

(SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

CAPITAL AUTORIZADO Esc. 50.000.000\$00 — CAPITAL REALISADO Esc. 5.000.000\$00

SÉDE — RUA AUGUSTA, N.º 114

Emissão de esc. 5.000.000\$00 em accções do valor nominal de esc. 100\$00 ao preço de esc. 125\$00 com direito ao dividendo integral de 1923. A esta emissão só podem concorrer os actuais acionistas, podendo subscrever firmes uma acção nova por cada uma das antigas que possuírem.

A emissão está tomada firme por um grupo financeiro da Casa Correia Leite & C.ª

Condições de pagamento

1.ª prestação no acto da subscrição	Esc. 35\$00
2.ª " até 30 de Abril de 1923	Esc. 30\$00
3.ª " até 31 de Maio de 1923	Esc. 30\$00
4.ª " até 30 de Junho de 1923	Esc. 30\$00

Aos subscritores que desejarem liberar as acções no acto da subscrição será feito o desconto de esc. 1\$50 por acção. A subscrição encontra-se aberta de 8 a 20 do corrente na séde do Banco e de 8 a 31 do corrente nas filiais do Porto, Coimbra, Santarém, Viana do Castelo, Caldas da Rainha, Faro, Ponta Delgada e agencias de Beja, Coruche, Leiria, Peniche, Redondo e Reguengos.
Lisboa, 4 de Março de 1923.

Banco Industrial Português (Filial de Coimbra)

Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12
(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

Salão da Trindade

2 - Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1.º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os productos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e productos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril accltam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 x 0,23 x 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 x 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.ª
Estação Velha, Coimbra

pio. Não chegou salvo o erro, a 150 contos, o seu custo.

E' o contrario do que se dara em Coimbra, onde a sua installação custará ao municipio avultadissimos capitais, e o consumo da energia pela população da cidade para illuminação, será bastante restricto, visto que as installações particulares ficam hoje carissimas, o que não se deu em Braga, ha mais de 20 anos, tempem que se fazia uma boa installação numa casa por 40, 50 e 60 escudos, e até por 30.

Na nossa opinião, em Coimbra, o grande futuro pertencerá á viação electrica, e é por isso mesmo que tanto instamos pela necessidade de se tratar do prolongamento da respectiva rede, o que, na nossa opinião, só poderá ser feito por uma poderosa empresa particular, porque o Municipio é impotente para o fazer e incapaz de administrar beneficentemente este e os outros serviços municipalizados, como ha bastantes anos e bem evidentemente os factos se teem encarregado de demonstrar. continuaremos.

VIDA DESPORTIVA

Desafios para amanhã

A'manhã realisa-se apenas desafios de 3.ª categoria, os quais passarão ser jogados os 90 minutos regulamentares. Os desafios d'amanhã são os seguintes: A's 9 horas, União e Vitória; A's 11,15, Esperança e Conimbricenses; A's 16, Onze Brancos e Aviz.

O União em Aveiro

Parte amanhã no rápido o 1.º XI do União Foot-Ball Coimbra Club que a convite dos Galitos ali vai jogar um desafio com o seu 1.º grupo. Os Galitos é um grupo forte, talvez o mais forte da vizinha cidade de Aveiro. Possui uma linha homogenea, onde predominam elementos de categoria como Mario Duarte, Rio e outros. As cidades do Mondego e do Vouga que amanhã mais uma vez se abraçam devem estreitar bem aqueles elos de confraternização indispensavel para o convívio amigavel de todos os sportmen. O União vai estabelecer uma corrente de simpatia sportiva entre a nossa terra e a patria de José Estevam. Que sejam felizes, para que Coimbra seja honrada, é o nosso desejo.

SAMI.

Os novos bairros de Coimbra

Ultimamente tem sido vendidos bastantes lotes de terrenos para construcções, nos novos bairros da cidade, principalmente a pessoas de fora, que aqui pretendem vir residir.

Esses terrenos ficam situados, segundo nos informam, entre a Cumeada, as Arcas d'Agua e Celas, sendo alguns importantes na Quinta da Rainha.

O proprietario desta quinta constata-se que vai abrir, a cortar o seu meio, uma rua larga, a comunicar com a de Antero do Quental e a Cruz de Celas, sendo sua resolução oferecê-la generosamente á Camara.

O resto do terreno da quinta vende-lo-ha em lotes para construcções.

Nova sociedade

Por escritura publica lavrada no notario sr. Dr. Jaime Correia da Encarnação, constituiu-se uma nova sociedade que girará sob a firma *Cerveira & Coimbra*, para continuação do negocio de fazendas e malhas, nesta cidade, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º e que girava sob a firma *Samuel Cerveira da Costa*.

Constituem esta sociedade os srs. Samuel Cerveira da Costa que voltou a exercer o commercio do seu antigo ramo de fazendas, e José dos Santos Coimbra que tem sido, desde ha anos, empregado viajante da Sociedade das Malhas, Lda., desta cidade, donde agora saiu para trabalhar nesta casa como associado.

Dr. Antonio dos Reis

O Conselho da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa comunicou ao sr. Dr. José Alberto dos Reis que, na ultima sessão havia consignado no livro das suas actas um voto de pesar pela morte do irmão daquele distincto professor.

Bairro operario

Quando, no numero anterior, nos referimos ao projectado cemitério junto da capela de S. Sebastião, em Santo Antonio dos Olivais, ignoravamos ainda que o sr. Manuel Rosa Pereira d'Almeida ali tivesse adquirido terreno para um bairro operario. Sabemos agora que o sr. Benjamim Ventura está encarregado do respectivo projecto para este bairro.

E querem então construir naquele sitio um cemitério! Parece incrível em que tal se pensasse e se pense ainda,

D. Gloria Castanheira e a Misericórdia de Coimbra

Quem fôr lendo com atenção os diferentes numeros da *Gazeta de Coimbra*, que é de ha muitos anos o jornal mais consagrado da nossa cidade, e que no País e Colonias, no Brazil e em toda a parte, tem uma diffusão brilhante e lições, verificará que a grande Artista, D. Gloria Castanheira, que fica celebre na vida da cidade de Coimbra, está sendo, com o auxilio e apoio da caridade particular, a grande protectora da Santa Casa da Misericórdia, de Coimbra.

O *Carmelita* do numero 1424 da *Gazeta de Coimbra*, (15 de Março), referindo-se á Misericórdia, foi injusto.

Acha pouco que no decurso dum ano a nossa querida Artista tenha reunido para a Misericórdia não menos de 25.000\$00 (vinte cinco contos)?

Não representa esta soma extraordinaria a mais ideal poesia da caridade particular?

E dois contos para a Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra? E os milhares de escudos para a Obra e instituições similares da Figueira da Foz? E os donativos que a illustre Senhora do seu bolsinho particular vai oferecendo para melhorar as refeições dos Orfãos (cerca de mil escudos)?

Leia o *Carmelita* de 15 de Março a *Gazeta de Coimbra*, (numeros 1395; 1397; 1402; 1413; 1416; 1420; 1424). Leia!!—S. P.

Os alunos do Colegio Militar chegam amanhã a Coimbra

Como noticiámos chegam amanhã pelas 18 horas á estação nova desta cidade, os alunos do Colegio Militar, em numero de 200, que veem em missão de estudo visitar os estabelecimentos de instrução, museus e monumentos desta cidade.

No dia 26 á noite, terá lugar no Teatro Avenida, um sarau promovido pelos mesmos alunos, em beneficio da sua associação filantropica, destinada a socorrer os alunos orfãos, do mesmo colegio.

Pelo comando da 5.ª Divisão do Exército, foi nomeada uma comissão composta de officiaes das unidades da guarnição, com o fim de tratar da sua recepção.

Os alunos em formatura acompanhados da banda do regimento de Infantaria n.º 23, disfilarão pelas principais ruas da cidade, para o quartel onde serão alojados.

Esta comissão fez convite á academia para comparecer na estação á hora da chegada dos mesmos alunos, convidando egualmente pela imprensa o povo de Coimbra a abrihantar com a sua presença este acto.

O sarau para que já teem sido feitos muitos pedidos á referida comissão, constará da apresentação do seu orfeon e da representação pelo seu grupo dramatico, de algumas comedias, variedades, etc.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 22 de Março de 1923:

Tomou conhecimento do relatório do Inspector dos Incendios, acerca do incendio manifestado na Tabacaria Crespo, cujo relatório termina por porpor diversas recompensas aos bombeiros municipais, voluntarios, policiaes e particulares, incluindo nesta recompensa a medalha de prata. Acerca deste assunto o vereador sr. Adriano Lucas recordou o incendio havido ha anos na rua da Gala, em que foram propostas tambem algumas recompensas a bombeiros que praticaram actos de abnegação e heroísmo e que até hoje ainda não lhe foram concedidas pelos poderes publicos, aproveitando-se esta ocasião para conjuntamente com as agora solicitadas, pediu tambem as anteriormente propostas.

Indicou o vereador sr. Dr. Sanchez de Moraes para fazer parte da Comissão de Inicitiva de Turismo, a que se refere a Lei n.º 1152, de 23 de Abril de 1921.

Resolveu convidar o advogado da Camara para conjuntamente com o vereador sr. José Alves Pratas, vistoriar um terreno no lugar do Ameal, sobre que incidem duvidas de ser terreno municipal ou particular.

Deliberou mandar intinar os proprietarios dos predios contiguos ao predio incendiado da antiga Tabacaria Crespo, para procederem á demolição e reconstrução das paredes confinantes com o referido predio.

Deferiu varios requerimentos para construcções e reconstrucções de predios urbanos.

Concedeu licenças para colocação de tabletas e apasentamento de gado caprino no Concelho.

Para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes Joaquim Pessoa (1000), J. de Sousa Tudeia (500), Capitão Pacheco de Castro (350), and A transporter (4.498\$36).

NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Abertura da CASA AVENIDA

(Antigo armazem de mobílias A. AMADO & C.ª)

73--AVENIDA SR' DA BANDEIRA--75

TELEPHONE 361

Mercearias, Papelaria, Tabacos, Artigos de desenho Perfumarias nacionais e estrangeiras

Pelo Distrito

Penacova, 20.—Evadit-se da cadeia desta comarca na madrugada de 13 do corrente, junto com outro preso, o ereminoso por apelido o *Bataia*, que tinha sido condenado no dia 7 do corrente por crime de assassinato, sem que até agora se saiba o seu paradeiro, apesar das diligencias empregadas para a sua captura pelo nosso amigo sr. Antonio Casimiro Paredes Pessoa, secretario da Administração deste concelho, assim como pela Guarda Nacional Republicana. O meliante lançou o fogo ás portas da cadeia para depois se poder evadir.

Foi aqui recebida com grande satisfação a noticia da conclusão da estrada de Penacova a Luzo, pois é de grande utilidade e um melhoramento importante não só para este concelho, como tambem para os concelhos circunvizinhos. Ha já bastante tempo que as obras esta vamlançadas ao mais completo abandono.

Na semana finda foi registado no Posto do Registo Civil da freguesia de Sazes deste Concelho, procedendo-se em seguida ao acto religioso, o casamento do sr. Lourenço das Neves, da Ponta da Mita, com a senhora D. Joaquina de Jesus, do Azevedo, ambos da mesma freguesia de Sazes, deste concelho. Aos noivos desejamos uma abundante e feliz lua de mel.—C.

Arganil, 21.—No logar do Bocado, freguesia de Folques, acaba de dar-se um crime de infanticidio que produziu grande indignação.

Maria da Luz, de 30 anos, solteira, que vivia na companhia de seu pai, um pobre velho que aquela levou a ser seu cumplice, momentos depois de ter dado á luz uma criança do sexo feminino, estrangulou-a aproveitando para isso a occasião em que o pai estava entregue aos trabalhos do campo. Atravou o pequeno cadaver para o santo duma loja, os cães deram com ele e começaram de o devorar, comendo-lhe os braços, parte do pescoço e os intestinos.

O velho, sabedor do crime, e depois de ter castigado a filha, foi por esta levado a fazer desaparecer o resto do cadaver dando-lhe sepultura numa sua propriedade, a uma distancia de 3 kilometros.

As autoridades procederam á remoção do pequeno cadaver, procedendo agora contra os dois criminosos.

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Castanheira, filha do sr. José Nunes Castanheira. A sua morte foi muito sentida.—C.

Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte..... 2.568\$79
Peditorio feito na Igreja de S. Bartolomeu na missa sufragando a alma das victimas, mandada celebrar por um grupo de senhoras.... 30\$10
Ateneu Commercial... 20\$30
2.618\$79

VARIAS NOTICIAS

Na estação de Coimbra B fo ante-ontem roubada a corrente de ouro e o relógio, ao sr. José Augusto Lopes de Almeida.

Perto do Casal do Lobo foi barbaramente agredido á paulada, José da Cruz, de 71 anos, daquele logar.

O agressor foi o carroceiro Manuel dos Santos.

Obituario

Dr. Jo. d' Azevedo Castelo Branco
Faleceu ontem em Lisboa o sr. conselheiro dr. José d' Azevedo Castelo Branco, antigo ministro de Estado, que militou no partido regenerador.

Era um politico em evidencia, escritor primoroso e orador de palavra facil e fluente.

Fez a sua formatura em medicina, em Coimbra, em 1878, pertencendo ao mesmo cu 50 dos srs. drs. José Agostinho Ribeiro Guimarães, Sousa Relvas, Joaquim Mariz Junior, João Rodrigues Duarte e João Forjaz, os tres ultimos naturais de Coimbra.

O dr. José d' Azevedo foi o autor da peça, em verso, *A Torre dos Bagalhos*, que os quintanistas de Direito representaram naquele ano.

COGNIDA POR UM ELECTICO

Um pobre rapaz de 18 anos que vai morrer ao hospital

Ante-ontem o electrico que ás 10 horas seguia dos Olivais para o Calhabé, colheu, perto do Porto dos Bentos, um rapaz de 18 anos de nome José Martins de Carvalho, vendedor ambulante de azeite e petroleo, e que residia nesta cidade.

O pobre rapaz, como ele proprio declarou, convencendo-se que seguia pela linha do comboio não ligou importancia ao sinal de alarme dado pelo conductor do carro, que ainda empregou todos os esforços para o não colher. O José Carvalho foi apanhado em cheio pelo electrico, passando-lhe as rodas por cima das pernas que ficaram esmagadas.

Como o desastre se desse perto da central dos electricos, um agente da policia e outras pessoas que seguiam no carro correram ali donde trouxeram dois macacos para poderem elevar o carro e assim tirarem da horrorosa situação em que se encontrava a pobre vitima e onde permaneceu mais dum quarto de hora, no meio do mais atroz sofrimento.

Aplicados os macacos a manobra não deu resultado.

Entretanto acorriam ao local do desastre outras pessoas, que tiveram a ideia de levantar o carro a pulso, conseguindo desta forma remover a vitima que gritava horrorosamente.

Conduzido para o hospital da Universidade, o José de Carvalho ali faleceu pelas 2 horas. O guarda-freio, Antonio Carvalho foi preso.

MERCADOS

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes Trigo (14500), Milho branco (11800), Milho amarelo (10550), Cevada (8500), Orão de bico (18300), Chicharos (750), Feijão mocho (16300), Branco (15800), Pateta (13800), Mistura (13800), Frade (11850), Batatas (10800), Tremoços (10800), Galinhas (8500), Frangos (4500), Patos (9500), Ovos (23500).

João Maria Pereira ALFAIATE

Rua da Sofia, 127, 1.º

Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Accepta fatos a feitto, a preços sem competencia.

DESPEDIDA

Antonio Rodrigues, tendo sido promovido para Infantaria n.º 7, despede-se com saudades de todos os seus amigos e oferece o seu fraco prestimo em Leiria.

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade. Teve já a oferta de 15\$00.

Agradecimento

Antonio das Neves Eliseu, sua esposa e filhos e Antonio Viana, veem por este meio em seu nome e de seu neto e sobrinho Alberto Eliseu Viana, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam nas horas dolorosas que se seguiram ao incendio da Casa Crespo, onde o desventurado Alberto Viana foi encontrar a sua morte.

Egual agradecimento se estende áquelas pessoas que acompanharam o seu funeral.

A todos o nosso testemunho de gratidão.

Coimbra, 21 de Março de 1923.

Auto Industrial Limitada COIMBRA

Em harmonia com o disposto nos artigos 41 e 42 e seus paragrafos da lei das Sociedades por cotas, é convocada a Assembleia Geral extraordinaria desta Sociedade, a reunir no dia 24 de Abril proximo, na sua sede, Avenida Navarro, pelas 13 horas, a fim de resolver sobre—fusão com outras sociedades, dissolução e liquidação, ou alteração do pacto social.

No caso de não comparecer o numero necessario de socios, a assembleia reunirá no dia 29 de Abril á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 21 de Março de 1923.

A GERENCIA.

Aluna de Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 7

Anuncio vende-se um quatorze avos do extinto convento de S. Francisco, e respectiva cerca, em Santa Clara, Coimbra onde está instalada a Fabrica de Lanificios.

Quem pretender dirija ofertas a Carlos Fernandes Tomaz.—Condeixa. 1

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Automovel Vende-se um «Berliete» modelo de 1911 em perfeito estado novo. Carroceria e pintura novo, bem calçado e belo estófo tambem novo. Rua das Padeiras, 39 Coimbra. 1

Baiard Clemente 118-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofia n.º 6. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixeiro para armazem de mercaderias praça, precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Compra-se propriedade agricola com casa de morada, nas proximidades de Coimbra, até 40 contos. Dirigir a João Francisco Rosa, Estrada de Lisboa, 7. 1

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Empregada para balcão, precisa-se na *Brazileira*. X

Festas bandeiras com a Cruz de Cristo, postos para as mesmas. Alugam-se na Rua Adelino Veiga, 48.—Coimbra. 4

Fazem-se trabalhos em ponto ajour na Quinta do Dr. Diniz á Cumeada, Viuva Moutinho. 4

Habitação com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespassa se a renda fôr razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

Individuo sério deseja tomar de arrendamento dois quartos sendo um mobilado. Carta á Redacção com as iniciais A. C.

Maquina Singer bobine central, 3 gavetas vende-se. Montes Claros S. L. 3.º 2

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Senhora oferece-se para escritorio. Sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Terreno para construcções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, —o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X

Terreno em construcção em Montes Claros, vendem-se com 500 metros quadrados, com 12 metros de frente. Para tratar com D. Miranda. Rua de Montes Claros, letra V. 2

Trespasa-se em bom local, um estabelecimento de comidas e vinhos, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio. Dirigir a Sebastião Nunes, barbeiro, na Abegoaria Municipal, Patio da Inquisição. 1

Tonel que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Vende-se um motor a gasolina de 4 H. P. Lister, em perfeito estado, uma bomba centrifuga de 3 polegadas e 10 a 20 metros de cano zincado do mesmo diametro. Para tratar, José Fernandes Martins, rua do Gazometro. X

Vende-se uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

Vende-se ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arreios, boa para muar tudo em bom estado. Na mercearia da Cumeada X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 2

Vende-se uma casa com quintal, Para tratar com Ariano de Carvalho, —Ladeira de S. Justa, 26-2.º 4

Vendem-se Duas secretarias e uma mesa de maquina de escrever. Fernandes Tomaz & Miranda —Rua Direita, 10, 1.º.

Vendem-se tres portas novas envernizadas. Avenida Dias da Silva, letra, C. 1

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas MEDICOS RUA VISCONDE DA LUZ

Criado precisa-se na tipografia deste jornal.

Leilão da livreria Martins de Carvalho

Suspendeu-se este leilão por motivo de férias, devendo continuar no proximo dia 3 de Abril.